



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

abril 2018



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE

1. Enquadramento	4
2. Diplomas Legais e Regulamentos	5
2.1 Legislação de base	
2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes	
2.3 Organização	
2.4 Novos regulamentos da UAc	
3. Comunidade Académica	11
3.1 Docentes	
3.2 Investigadores	
3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores	
3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais	
3.5 Análise comparativa	
4. Ensino	18
4.1 Cursos Técnicos Superiores profissionais	
4.2 Cursos de 1.º ciclo	
4.3 Cursos de pós-graduação não conferentes de grau	
4.4 Cursos de 2.º ciclo	
4.5 Cursos de 3.º ciclo	
4.6 Estudantes inscritos	
4.7 Avaliações da A3ES	
4.8 Novas ofertas de ensino não conferentes de grau	
5. Formação Complementar	26
5.1 Formação de trabalhadores e estudantes da UAc	
5.2 Prestações de serviço	
5.3 Cursos Livres	
5.4 Academia Sénior	
5.5 Academia Júnior	
5.6 <i>American Corner</i>	
6. Mobilidade	33
6.1 Mobilidades ERASMUS+	
6.2 Outras modalidades de mobilidades	
7. Estudante Internacional	43



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE (CONTINUAÇÃO)

8. Investigação e Desenvolvimento	45
8.1 Centros de investigação	
8.2 Projetos de I&D	
8.3 Serviços de I&D	
8.4 Redes de I&D	
8.5 Outras Atividades de I&D	
8.6 Ligação da Universidade ao Setor Empresarial	
8.7 Patentes	
9. Tecnologias de Informação e Comunicação	50
9.1 Infraestruturas informáticas	
9.2 Aplicações	
9.3 Infraestruturas de energia e redes	
9.4 Portais de serviços	
9.5 Plataformas externas	
10. Comunicação e imagem	58
10.1 Audiovisuais e conteúdos multimédia	
10.2 Gestão de eventos e espaços	
11. Instalações e Infraestruturas	63
12. Protocolos e Acordos	66
13. Comissões e Grupos de Trabalho	72
14. Participações e Representações	74
14.1 Participações	
14.2 Representações	



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

1. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades reporta ao ano de 2017 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e na alínea iii), da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º do Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 154, nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de plano e relatório anuais de atividades para efeitos de aprovação.

No ano de 2017 foi mantido o esforço no sentido de se proceder à criação e à atualização de regulamentos e de continuar a desenvolver a Plataforma SITUA, assim como o Portal de Serviços. Tal como sucedeu em 2016, também no ano 2017, a tomada de decisões foi pautada pelo elevado rigor orçamental.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS

2.1 Legislação de base

- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES.
- Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que altera o Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, que aprovou o Estatuto da Carreira Docente Universitária, ECDU, e procede à sua republicação.
- Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que procede à quarta alteração à Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, que aprova o Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP, e procede à sua republicação.
- Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 93, que procede à primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, que procede à alteração do Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP.
- Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 48, que regula o estatuto de estudante internacional.
- Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 54, que procede à criação dos cursos técnicos superiores profissionais.
- Lei n.º 22/2015, de 17 de março, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 53, que procede à quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas e procede à sua republicação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes

- Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 163, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores.
- Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 154, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores.
- Despacho reitoral n.º 11786/2014, de 22 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 182, que procede à criação do Serviço da Reitoria, do Serviço de Gestão Académica e do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Despacho reitoral n.º 13270/2014, de 31 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 211, que procede à criação do Serviço de Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores.
- Despacho reitoral n.º 13313/2014, de 3 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 212, que procede à criação de gabinetes de apoio à Reitoria.
- Despacho reitoral n.º 13382/2014, de 4 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 213, que procede à criação de serviços administrativos e financeiros.
- Despacho reitoral n.º 4594/2015, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 87, que procede à fusão das Escolas Superiores de Enfermagem de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, numa só escola, a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e cria a Escola Superior de Tecnologias.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.3 Organização

2.3.1 Órgãos de governo

- Conselho Geral
- Reitor
- Conselho de Gestão

2.3.2 Reitoria

- A equipa da reitoria em 2017 incluiu:
 - Vice-Reitoria para a Área Académica
 - Vice-Reitoria para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação
 - Pró-Reitoria para o Campus Universitário de Angra do Heroísmo
 - Pró-Reitoria para o Ensino Universitário
 - Pró-Reitoria para o Ensino Politécnico
 - Pró-Reitoria para as Relações Externas, Sociedade e Formação Complementar
 - Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia
 - Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação

2.3.3 Órgãos de coordenação e consulta

- Subsistema universitário
 - Conselho Científico
 - Conselho Pedagógico
- Subsistema politécnico
 - Conselho Técnico-Científico
 - Conselho Pedagógico
- Conselho de Estratégia e de Avaliação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.3.4 Unidades orgânicas de ensino e investigação

No final do ano de 2017 as unidades orgânicas de ensino e de investigação eram as seguintes:

a) Faculdades

- Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA)
 - Departamento de Ciências Agrárias (DCA)
 - Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA)
- Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
 - Departamento de Biologia (DBIO)
 - Departamento de Ciências da Física, Química e Engenharia (DCFQE)
 - Departamento de Geociências (DGEO)
 - Departamento de Informática (DINF)
 - Departamento de Matemática e Estatística (DME)
 - Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP)
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)
 - Departamento de Educação (DEDU)
 - Departamento de História, Filosofia e Artes (DHFA)
 - Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas (DLLC)
 - Departamento de Psicologia (DPSI)
 - Departamento de Sociologia (DSOC)
- Faculdade de Economia e Gestão (FEG)
 - Departamento de Economia e Direito (DED)
 - Departamento de Gestão (DGST)

b) Escolas

- Escola Superior de Saúde
 - Departamento de Enfermagem, Saúde Mental e Gerontologia (DESMG)
 - Departamento de Enfermagem, Saúde da Família e Comunidade (DESFC)
- Escola Superior de Tecnologias



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

c) Unidades Orgânicas de Investigação (UOI)

- IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente
- IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos

2.3.5 Serviços transversais

No ano 2017, no que aos serviços transversais diz respeito, contavam-se as seguintes estruturas:

- Serviço da Reitoria
- Serviço de Gestão Académica
- Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Serviço de Recursos Humanos
- Serviço de Recursos Financeiros e Materiais
- Serviço de Gestão Administrativa (AH)
- Serviço de Biblioteca e Arquivo

2.4 Novos regulamentos da UAc

Durante o ano 2017 foram publicados os seguintes regulamentos:

- Regulamento do Fundo de Apoio Social da Universidade dos Açores
- Regulamento Geral dos Concursos Especiais para Acesso e Ingresso na Universidade dos Açores
- Alteração ao Regulamento do Estudante em Regime de Tempo Parcial
- Regulamento Disciplinar dos Estudantes da Universidade dos Açores
- Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Não Conferentes de Grau da Universidade dos Açores
- Regulamento de Frequência de Unidades Curriculares Isoladas da Universidade dos Açores
- Regulamento das Provas de Avaliação do Domínio da Língua Portuguesa para Efeitos de Ingresso nos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre nos Domínios da Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico e 2.º Ciclo do Ensino Básico da Universidade dos Açores
- Alteração - Regulamento Geral dos Regimes de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso
- Alteração - Regulamento das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade dos Maiores de 23 Anos para Frequentar a Universidade dos Açores
- Regulamento para a Atribuição de Título de Doutoramento Europeu pela Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. DIPLOMAS LEGAIS E REGULAMENTOS (CONTINUAÇÃO)

2.4 Novos regulamentos da UAc (continuação)

- Regulamento do Serviço de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores
- Regulamento para a Criação e Funcionamento das Unidades de Investigação Científica da Universidade dos Açores
- Regulamento da Biblioteca, Museu e Arquivo
- Regulamento do Serviço de Recursos Financeiros e Materiais



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA

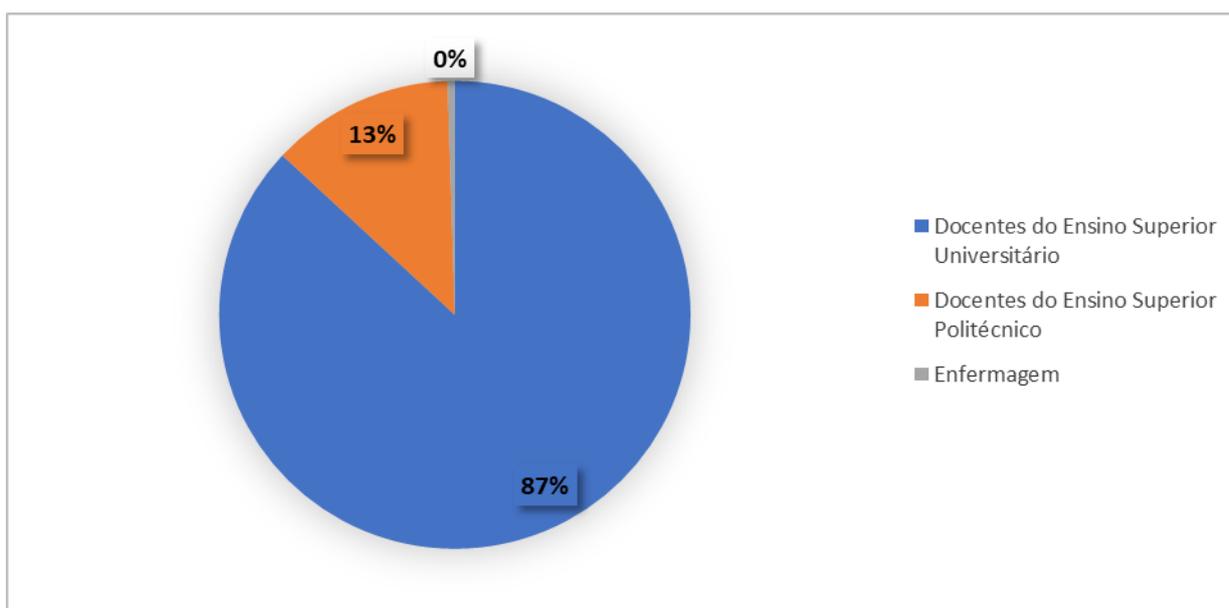
3.1 Docentes

No fim do ano 2017 a Universidade dos Açores integrava 198 docentes de carreira e 50 docentes contratados a termo, distribuídos conforme o quadro que se segue. Tal como tem sido apontado nos anos anteriores, também em 2017 continuou a verificar-se uma grande assimetria entre as diferentes unidades orgânicas. Neste ano, o número de docentes de carreira variava entre 19, na Faculdade de Economia e Gestão, e 65, na Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Estrutura	Nº de docentes de carreira	%	Nº de docentes contratados a termo	%
FCAA	33	16,66%	8	16,00%
FCT	65	32,83%	3	6,00%
FCSH	56	28,28%	22	44,00%
FEG	19	9,60%	15	30,00%
ESS	25	12,63%	2	4,00%
Total	198	100%	50	100%

Do total dos docentes de carreira, 87% lecionavam no ensino universitário (Figura 3.1.1) e 13% no ensino politécnico.

Figura 3.1.1. Docentes do ensino universitário vs ensino politécnico



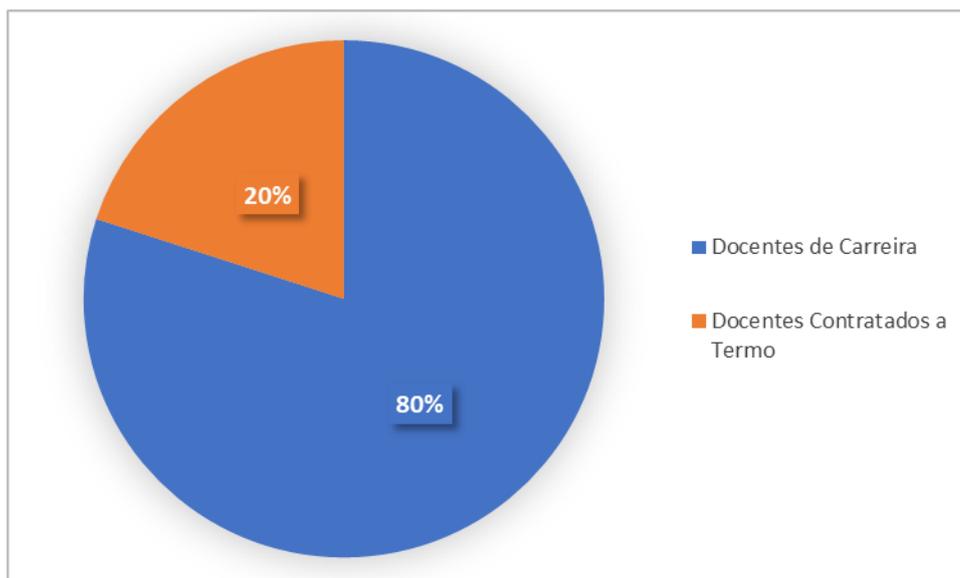
Do total dos docentes, incluindo os do ensino universitário e politécnico (Figura 3.1.2), 80% eram docentes de carreira e 20% eram contratados a termo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

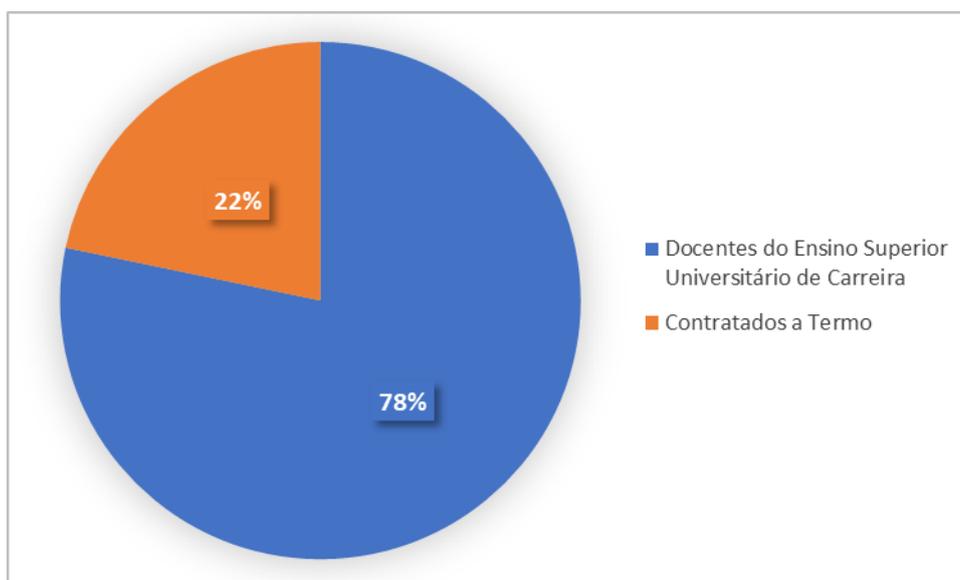
3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Figura 3.1.2. Docentes de carreira vs docentes contratados a termo



No ensino universitário, 78% do total docentes eram docentes de carreira (Figura 3.1.3), enquanto no ensino politécnico esta percentagem correspondia a 89% (Figura 3.1.4).

Figura 3.1.3. Docentes do ensino universitário, de carreira e com contrato a termo

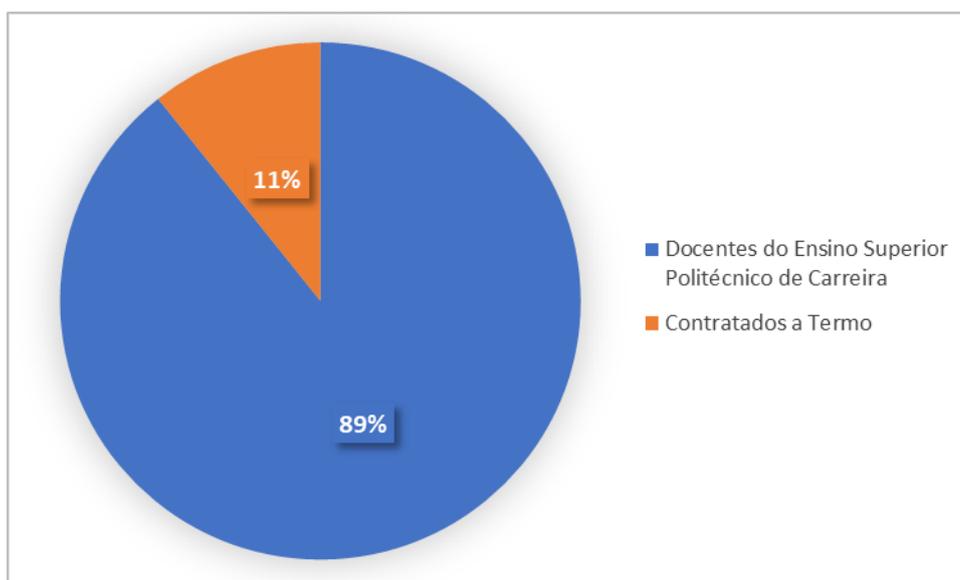




UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Figura 3.1.4. Docentes do ensino politécnico, de carreira e com contrato a termo



3.2 Investigadores

A Universidade dos Açores, no ano de 2017, integrava 11 investigadores de carreira, distribuídos por 2 unidades orgânicas conforme indicado no seguinte quadro.

Unidade Orgânica	N.º de Investigadores	%
FCAA	1	9,1%
FCT	10	90,9%
Total	11	100,00%

3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores

Tal como se pode observar no quadro abaixo, a qualificação do pessoal não docente na Universidade dos Açores é globalmente baixa. Os técnicos superiores de carreira representaram, em 2017, apenas cerca de 13% dos trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade dos Açores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Pessoal não docente e não investigador	Nº	%
Assistentes Operacionais	45	26,16%
Assistentes Técnicos	94	54,65%
Técnicos de Informática	6	3,49%
Especialistas de Informática	4	2,33%
Técnicos Superiores	23	13,37%
Total	172	100,00%

Para além do pessoal descrito na tabela contam-se ainda oito dirigentes.

3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais

Em 2017 contabilizaram-se 61 bolseiros e 205 colaboradores eventuais, num total de 266 elementos, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI), unidades de investigação (UI) e serviços (S) conforme expresso no quadro que se segue.

UOEI	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
FCAA	0	0,00%	3	3,33%
FCT	7	63,64%	61	67,78%
FCSH	4	36,36%	8	8,89%
ESS	0	0,00%	18	20,00%
Total	11	100,00%	90	100,00%



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

UI	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
IITAA	3	6,00%	6	6,82%
IVAR	7	14,00%	32	36,36%
CBA	6	12,00%	3	3,41%
CEEApIA-A	1	2,00%	2	2,27%
CIBIO-A	7	14,00%	4	4,55%
CICS.UAc	2	4,00%	1	1,14%
CHAM-A	1	2,00%	0	0,00%
OKEANOS	13	26,00%	21	23,86%
GBA	10	20,00%	16	18,18%
NICA	0	0,00%	3	3,41%
Total	50	100,00%	86	100,00%
Serviço	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
SRH	0	0,00%	13	48,15%
SRTR	0	0,00%	12	44,44%
STIC	0	0,00%	2	7,41%
Total	0	0,00%	27	100,00%
Total Geral	61	100,00%	205	100,00%

A Faculdade de Ciências e Tecnologia é a que engloba um maior número de colaboradores eventuais, seguindo-se-lhe o IVAR e o OKEANOS (Figura 3.4.1).

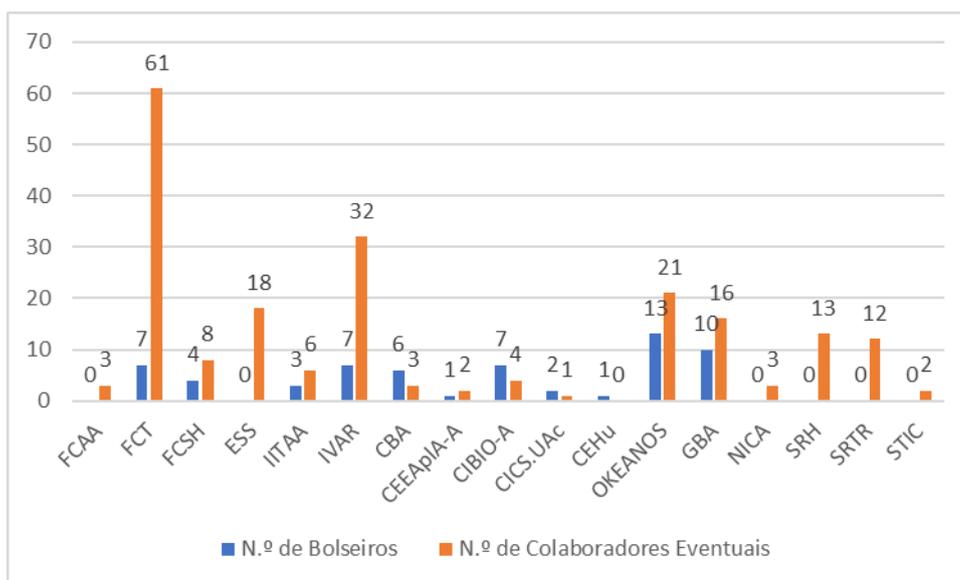
O OKEANOS é o que apresenta um maior número de bolseiros. O GBA e o CIBIO-A também apresentam um número elevado comparativamente aos restantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Figura 3.4.1. Números de bolsiros e colaboradores eventuais por unidade orgânica e serviço



3.5 Análise Comparativa

Na Universidade dos Açores, a percentagem de trabalhadores não docentes e não investigadores é muito próxima da de docentes e investigadores. No ano de 2017, a percentagem de docentes foi de 52%, a de investigadores de 3% e a de pessoal não docente e não investigador de 45% (Figura 3.5.1).

Figura 3.5.1. Trabalhadores docentes, investigadores e não docentes e não investigadores



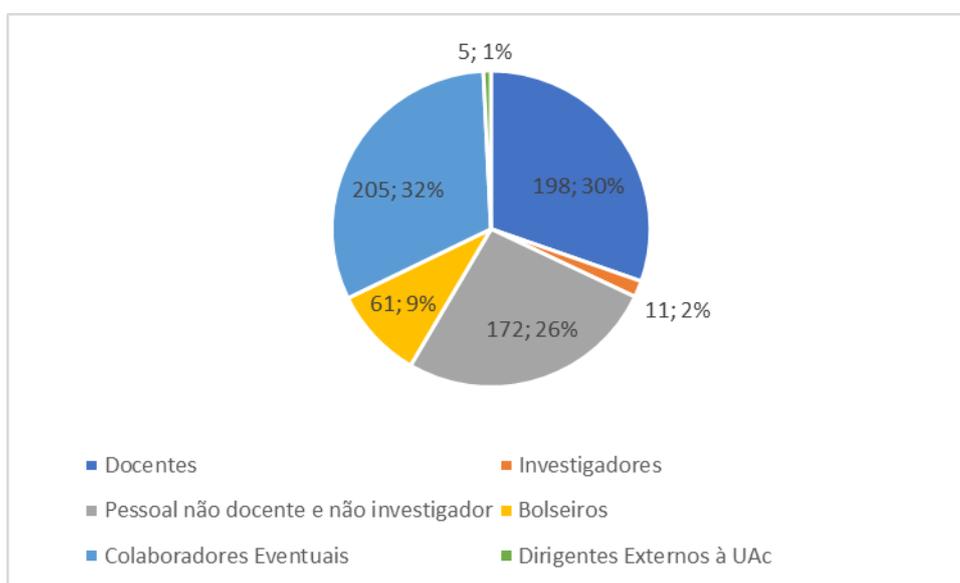


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. COMUNIDADE ACADÉMICA (CONTINUAÇÃO)

Considerando o total de pessoas que desenvolvem atividades na Universidade dos Açores, excluindo estudantes, constata-se que os docentes têm um peso de 30%, os trabalhadores não docentes e não investigadores de 26%, os colaboradores eventuais de 32% e os bolseiros de 9% (Figura 3.5.2).

Figura 3.5.2. Peso dos diferentes corpos que constituem a comunidade académica da Universidade dos Açores, excluindo os estudantes





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO

Indicam-se, no presente ponto, os cursos ministrados na Universidade dos Açores em 2017, agrupados por tipologia e com a identificação do número total de alunos inscritos por curso para o ano letivo 2017/18.

4.1 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

CURSO	ALUNOS
Agroindústrias	4
Agropecuária	7
Desenvolvimento de Aplicações Web	23
Total	34

4.2 Cursos de 1.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Arquitetura (Preparatórios)	9
Biologia	54
Ciclo Básico de Medicina	111
Ciências Agrárias	61
Ciências de Engenharia - Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	49
Ciências do Mar	18
Ciências Farmacêuticas (Preparatórios)	19
Comunicação Social e Cultura	11
Economia	64
Educação Básica	77
Energias Renováveis	17
Enfermagem – Ponta Delgada	192
Enfermagem – Angra do Heroísmo	179
Estudos Euro-Atlânticos	57
Estudos Portugueses e Ingleses	35
Gestão	252
Guias da Natureza	27



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

CURSO (continuação)	ALUNOS
História	52
Informática - Redes e Multimédia	102
Medicina Veterinária (Preparatórios)	32
Natureza e Património	43
Património Cultural	1
Proteção Civil e Gestão de Riscos	71
Psicologia	128
Relações Públicas e Comunicação	149
Serviço Social	141
Sociologia	103
Turismo	119
Total	2173

4.3 Cursos de pós-graduação não conferentes de grau

CURSO	ALUNOS
Enfermagem do Trabalho	13
Especialização em Enfermagem Comunitária	14
Total	27

4.4 Cursos de 2.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Ambiente, Saúde e Segurança	10
Biodiversidade e Biotecnologia	10
Ciências Biomédicas	10
Ciências Económicas e Empresariais	99
Educação e Formação	15
Educação pré-escolar e ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico	38
Engenharia Agronómica	6



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

CURSO (continuação)	ALUNOS
Engenharia e Gestão de Sistemas de Água	11
Engenharia Zootécnica	9
Ordenamento do Espaço Marítimo	16
Estudos Integrados dos Oceanos	8
Filosofia Contemporânea, Valores e Sociedade	8
Filosofia para Crianças	20
Gestão de Empresas – MBA	23
Gestão do Turismo Internacional	19
Gestão e Conservação da Natureza	13
História Insular e Atlântica (séculos XV-XX)	6
Património, Museologia e Desenvolvimento	29
Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	3
Relações Internacionais – O Espaço Euro-Atlântico	14
Tecnologia e Segurança Alimentar	21
Tradução e Assessoria Linguística	1
Vulcanologia e Riscos Geológicos	17
Total	406

4.5 Cursos de 3.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Biologia	12
Ciências Agrárias	6
Ciências do Mar	15
Ciências Económicas e Empresariais	9
Geologia	4
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	3
História Insular e Atlânticas (Séculos XV-XX)	7
Total	56



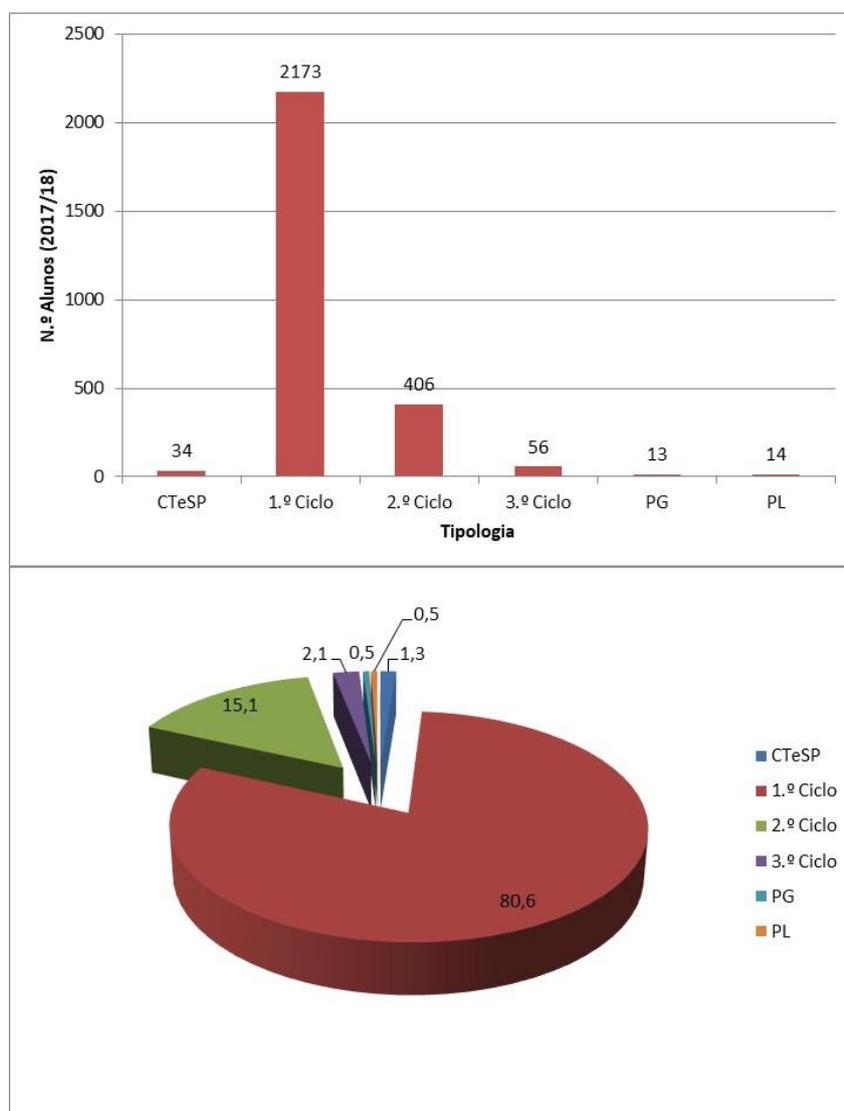
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.6 Estudantes inscritos

Em 31 de dezembro de 2017, o número de alunos inscritos em cursos de 1.º ciclo representou 80,6% do total de estudantes da Universidade dos Açores (Fig. 4.6.1). Os alunos de 2.º ciclo correspondiam a 15,1% e os do 3.º ciclo a apenas 2,1% do total de estudantes. Os alunos inscritos em cursos de pós-graduação não conferentes de grau, incluindo pós-licenciaturas, equivaliam em ambos os casos a 0,5%, enquanto os estudantes inscritos em cursos técnicos superiores profissionais correspondiam a 1,3%. Neste ano, inscreveram-se nos vários ciclos de estudos um total de 2657 estudantes.

Figura 4.6.1 – Número de alunos inscritos por tipo de curso a 31 de dezembro de 2017.





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

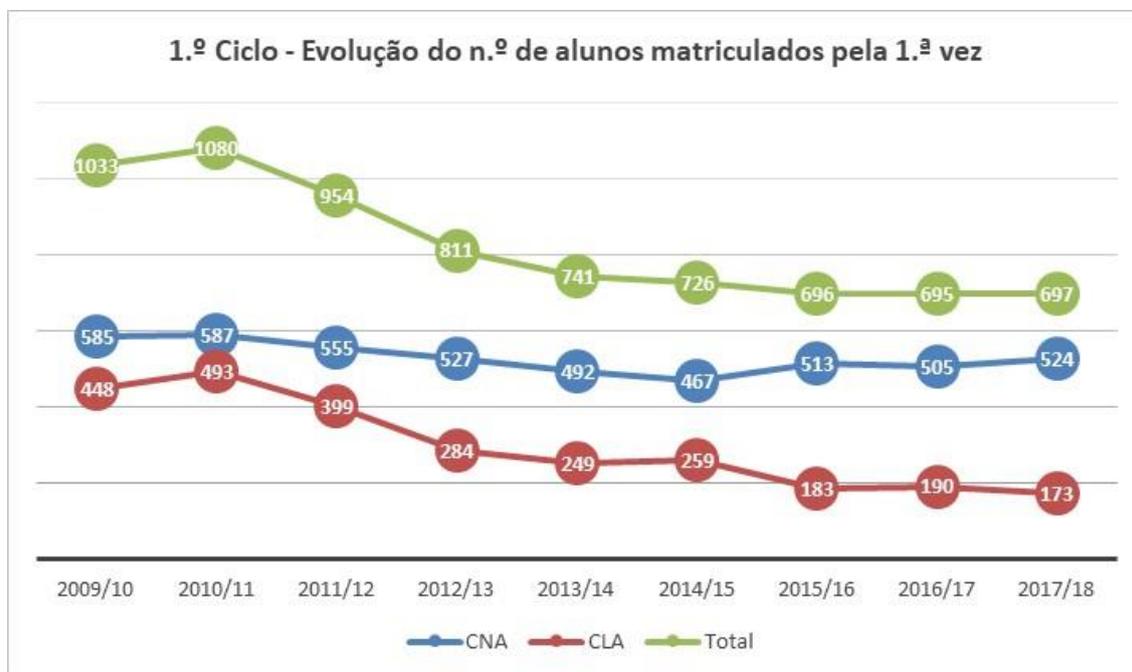
4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

O número de alunos matriculados pela primeira vez na Universidade dos Açores no ano 2017-2018 aumentou muito ligeiramente quando comparado com o ano letivo anterior, o que, contudo, sugere a manutenção da tendência de reversão do decréscimo verificado nos últimos anos, em particular desde 2010-2011 (Fig. 4.6.2).

No que respeita aos novos matriculados provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA), consolidou-se a tendência de aumento observada desde 2014-2015, o que é particularmente relevante na medida que traduz uma maior afirmação da Universidade dos Açores junto dos alunos que terminam o ensino secundário e que desejam prosseguir estudos ao nível superior.

No que respeita aos matriculados cujo acesso se efetuou através de outras vias (concursos especiais; mudança de curso; transferências; reingressos), observa-se um decréscimo relativamente ao último ano letivo. Contudo, comparando-se os decréscimos entre anos letivos consecutivos, verifica-se que a redução de novos matriculados por esta via em 2017-2018 face ao ano letivo anterior foi menor do que a registada em 2015-2016.

Figura 4.6.2. Número de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.7 Avaliações da A3ES

4.7.1. Submissões à A3ES

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

- Mestrado em Informática
- Mestrado em Psicologia Aplicada
- Mestrado em Turismo Cultural
- Doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares

Relatórios de follow-up submetidos

- Licenciatura em Ciências Agrárias
- Licenciatura em Educação Básica
- Licenciatura em Serviço Social
- Mestrado em Ciências Biomédicas
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico
- Mestrado em Relações Internacionais – o Espaço Euro-Atlântico
- Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística

4.7.2 Visitas de Comissões de Avaliação Externas (CAE)

- Mestrado Integrado em Medicina (Preparatórios)
- Mestrado em Estudos Integrados dos Oceanos
- Doutoramento em Ciências do Mar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.7.3. Resultados dos processos de acreditação

Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

CURSO	RESULTADO
Mestrado em Estudos Integrados dos Oceanos	Acreditar
Mestrado em Filosofia Contemporânea: Valores e Sociedade	Acreditar
Doutoramento em História Insular e Atlântica (Séculos XV-XX)	Acreditar
Doutoramento em Ciências do Mar	Acreditar
Doutoramento em Geologia	Acreditar

Relatórios de follow-up

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Ciências Agrárias	Acreditar
Licenciatura em Educação Básica	Acreditar
Licenciatura em Estudos Euro-Atlânticos	Acreditar
Mestrado em Ciências Biomédicas	Acreditar
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico	Acreditar
Mestrado em Relações Internacionais – o Espaço Euro-Atlântico	Acreditar
Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística	Acreditar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. ENSINO (CONTINUAÇÃO)

4.8 Novas ofertas de ensino não conferentes de grau

Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho

Para se ficar a conhecer melhor as necessidades e interesses de formação na área da saúde a nível regional, auscultaram-se os responsáveis dos serviços do Serviço Regional da Saúde e da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, do que resultou esta formação pós-graduada em enfermagem do trabalho, lecionada pela Escola Superior de Saúde ao abrigo do convénio outorgado em outubro de 2016 entre a UAc e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros e do Acordo de Projeto assinado para este fim.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

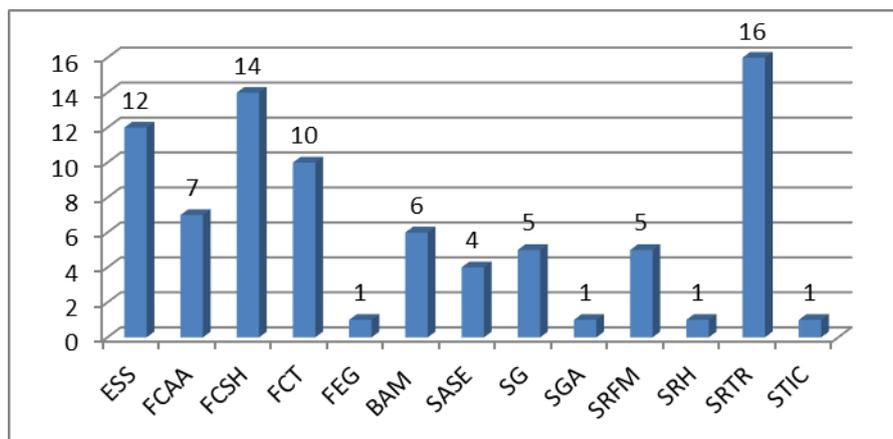
5.1 Formação de trabalhadores e estudantes da UAc

A oferta de formação disponibilizada aos trabalhadores da UAc em 2017 contou com um conjunto de 38 ações de formação, 34 das quais oferecidas por entidades externas e 4 disponibilizadas internamente, dinamizadas por docentes e/ou trabalhadores da instituição ou asseguradas por entidades contratadas para o efeito.

Considerando as necessidades e os interesses de formação identificados junto de serviços e unidades orgânicas, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma das ações, foram frequentadas por trabalhadores e estudantes da UAc 19 ações externas e 4 ações promovidas internamente.

No conjunto destas ações estiveram envolvidos 82 trabalhadores afetos aos vários serviços e unidades orgânicas de acordo com a figura abaixo.

Figura 5.1.1. N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação por UO/Serviço



De entre os trabalhadores que frequentaram formação complementar em 2017, 21% eram assistentes técnicos, 8% dirigentes, 17% técnicos superiores, 1% outros colaboradores e 53% docentes/investigadores. Frequentaram ainda 13 estudantes a ação de formação em Inglês promovida no campus de Ponta Delgada.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Figura 5.1.2. Ações de Formação Externas e Internas

	Ações de Formação	Campus	AF frequentadas	docentes / investigadores	n/docentes / n/investigadores	estudantes
FORMAÇÃO EXTERNA	Ferramentas de Gestão de Qualidade	PD	1	0	1	0
	Gestão Financeira Pública e Boa Governação	PD	1	0	1	0
	Língua Estrangeira - Iniciação Inglês	PD	3	0	3	0
	Língua Estrangeira - Intermédio - Inglês	AH	1	1	0	0
	O Ato, o Regulamento e o Contrato Administrativo no novo CPA (Juristas)	PD	1	0	1	0
	Saber Elaborar Pareceres e Informações Jurídicas (Juristas)	PD	1	0	1	0
	Técnicas de Escrita Profissional	AH	1	0	1	0
	1.º Workshop das Bibliotecas do Ensino Superior - Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal: avaliação, prospetiva e planeamento (FCSH/UNL)	LIS	1	1	0	0
	I Encontro "Boas Práticas em Inventário Museológico - Desafios do Património Cultural" (Entidade Formadora: Museu Vivo do Franciscanismo)	PD	3	0	3	0
	V Curso Intensivo de Segurança e Defesa - Açores (1.º módulo) - Entidade Formadora: IDN - Instituto de Defesa Nacional	PD/AH	3	3	0	0
	XVI Encontro Regional da BAD Açores (NONAGON)	PD	3	0	3	0
	Apresentação sobre o Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (Empresa Axians)	PD	20	10	10	0
	Arquivos de Família (BPARPD)	PD	2	0	2	0
	Novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados - Administração Pública (Parte I: Perspetiva de Gestão Executiva; Parte II: Perspetiva de Gestão Operacional)	PD	5	1	4	0
	Seminário 'O Tribunal de Contas, a Contratação Pública e a Fiscalização prévia' (promovido pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas)	PD	8	0	8	0
	Sessão de Divulgação do programa Erasmus+ (promovida pela Agência Nacional Erasmus+)	PD	5	0	5	0
	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP (formação online da parceria entre a UniLEO e o INA) - Módulos 1 a 13	PD	6	0	6	0
	Workshop Nacional dos American Corners (Embaixada dos EUA em Portugal)	LIS	1	1	0	0
	Workshop Internacional dos American Corners	VIENA	2	0	2	0
	Workshop RIS3_NET	PD	1	0	1	0
Total externas			66	16	50	0
FORMAÇÃO INTERNA	Curso Livre de Inglês - Conversação (promovido pelo American Corner)	PD	19	3	3	13
	Workshop em Primeiros Socorros (promovido pelo American Corner)	PD	10	0	10	0
	Moodle: Competências básicas	AH	10	10	0	0
	Moodle: Competências básicas	PD	19	19	0	0
Total internas			58	32	13	13



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

5.2 Prestações de serviço

No que respeita a prestações de serviço de formação, em 2016/2017, contratualizaram-se 5 prestações de serviço, 4 com a Direção Regional de Educação: oficina sobre “Estratégias de Abordagem a Conteúdos Matemáticos no 2.º Ciclo do Ensino Básico” (36 horas); oficina “Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades no 1.º Ciclo do Ensino Básico” (210 horas), oficina “Matemática Passo a Passo: Despertar para a Matemática na Educação Pré-Escolar” 2016/2017 (94 horas), oficina em História, Geografia e Cultura no 2.º ciclo do Ensino Básico (348 horas); e 1 com a Direção Regional da Juventude para o curso “Formação de Professores em Empreendedorismo” (25 horas).

5.3 Cursos Livres

Em 2016/17 foram oferecidos 21 cursos livres, todos na área das línguas (Francês, Italiano, Espanhol, Inglês, Mandarim e Português Língua Estrangeira), dinamizados pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo sido realizados 7 cursos de Português Língua Estrangeira em Ponta Delgada e 2 em Angra do Heroísmo e 1 curso de Inglês em Ponta Delgada.

No total frequentaram estes cursos 160 formandos, entre estudantes em mobilidade e público externo à UAc.

5.4 Academia Sénior

Considerando que o programa formativo da Academia Sénior é organizado por ano letivo, não civil, apresenta-se aqui uma síntese dos cursos e oficinas realizados em 2017/2018.

Em 2017/2018 concretizaram-se 8 módulos com a duração de 20 a 30 horas cada no âmbito dos cursos Participação Cívica e Política, Bem-Estar e Saúde e História e Literatura, a saber:

MÓDULOS
Envelhecimento e sociedade atual
A Alimentação Saudável no séc. XXI – Mitos e Realidades do Saber Comer II
Os dialetos açorianos
Fernando Pessoa e seus heterónimos: as lições dos mestres
História da Igreja Antiga
História da Música I
Relações Interpessoais e Prática de Psicologia Positiva
Valores e práticas para uma Cidadania ativa II



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

Além dos módulos supramencionados, ocorreram/estão em curso 7 oficinas, a saber:

OFICINAS
Introdução à Informática
Internet e Web
Inglês I
Inglês II
Corpo e Movimento
Poesia
Missangas

Em 2017/2018 matricularam-se na Academia Sénior até à data 90 estudantes, com idades compreendidas entre os 60 anos e os 92 anos de idade.

No âmbito deste programa, prosseguiram as atividades do coro “Vozes ao Entardecer” e do Grupo de Teatro Cénico e do grupo de Expressão Dramática, que decorrem numa base anual.

O grupo coral “Vozes ao Entardecer” realizou em 2017 várias atuações nos Municípios de Ponta Delgada, Lagoa e Ribeira Grande, de entre as quais se destacam um Concerto de Natal no salão nobre da Câmara Municipal de Ponta Delgada e a participação no “Cantar às Estrelas”.

Em 2017, o Grupo de Poesia “Palavras Sentidas” realiza todas as primeiras segundas-feiras de cada mês as; noites de poesia na Morada da Escrita-Dr. Armando Cortes Rodrigues, foram convidados para sessões de lançamento de livros, eventos e para a Gala de Encerramento do I Encontro Internacional de Poesia.

Quanto ao grupo cénico, em 2017, levou à cena 1 espetáculo da revista, no Coliseu Micaelense, intitulado “Eu Amo as Nove Ilhas dos Açores”.

Em 2017 foram também realizados 5 seminários sobre temas do interesse dos membros da Academia Sénior.

Ao longo do ano, os membros da Academia Sénior promoveram diversos momentos de confraternização, como almoços e jantares em momentos específicos como o S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, bem como lanches comemorativos de aniversários e outros dias festivos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

5.5 Academia Júnior

Em 2016/17 a Academia Júnior organizou a 2.^a edição do programa Verão Jovem na UAc. Neste âmbito, ofereceu em cada campus da UAc o programa “Os Cientistas”, orientado para estudantes do 9.^o ao 12.^o ano, com um programa de atividades inspirado nas especificidades das áreas científicas de cada campus (Figura 5.5.1.). Cada programa teria a duração de uma semana. O programa apenas colheu inscrições nos campi de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, num total de 17 estudantes.

No âmbito deste programa foram assinados acordos de projetos com as Câmaras Municipais de Ribeira Grande e Praia da Vitória para apoio à participação de estudantes das escolas e associações locais.

Figura 5.5.1. Programação do Verão Jovem “Os Cientistas”

Campus	ÁREAS TEMÁTICAS
Angra do Heroísmo	Sexualidade saudável
	Aranhas e Insetos dos Açores
	Obesidade na Juventude
	Gincana no <i>campus</i>
	O que comem os animais nos Açores?
	Fecundação in-vitro e desenvolvimento embrionário em bovinos
	Astronomia Moderna
	A alimentação saudável
	As plantas que nos rodeiam
Horta	Biodiversidade do intertidal rochoso
	Anatomia interna e externa de algumas espécies de peixes marinhos
	Aquicultura - manutenção e cultivo de organismos marinhos vivos
	Impactos do lixo marinho no ambiente
	As Aves Marinhas dos Açores
	O mercúrio como poluente
Ponta Delgada	À descoberta de alimentos
	Há matemática na fotografia?
	A vida microscópica
	A vida das lagoas: dos genes aos ecossistemas
	O Jogo da guerra: “Os meandros das relações internacionais”
	<i>Peddy-paper</i> “Ao Encontro do Nosso Património Histórico”
	Vigilância de sismos e vulcões



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No que respeita ao programa “Os Exploradores”, orientado para estudantes do 7.º ao 9.º ano, este apenas foi disponibilizado no campus de Ponta Delgada, com a programação apresentada na Figura 5.5.2.

Figura 5.5.2. Programação do Verão Jovem “Os Exploradores”

Campus	ÁREAS TEMÁTICAS
Ponta Delgada	A vida microscópica
	Agricultura, alimentação e pragas agrícolas
	O que dizem os mapas?
	Há Matemática da Fotografia?
	<i>Peddy-paper</i> “Ao Encontro do Nosso Património Histórico”
	Projetar uma casa: do desenho à maquete
	Robôs em movimento
	C1 empreendedor

No âmbito deste programa foram assinados acordos de projetos com as Câmaras Municipais de Ponta Delgada e da Ribeira Grande para apoio à participação de estudantes das escolas dos respetivos concelhos. O programa contou com a participação de 38 crianças, organizadas em dois grupos, o que requereu o desdobramento das atividades ao longo da semana.

Ao longo de 2016/17 foram ainda organizadas 3 visitas de estudo ao campus de Ponta Delgada de grupos de estudantes do ensino básico e secundário de escolas do território continental e da ilha Terceira, num total de 118 estudantes (31 do 9.º ano e 87 do 11.º ano) e 14 professores, com o objetivo de dar a conhecer a instituição e suscitar/aprofundar o interesse dos estudantes em prosseguir estudos na Universidade dos Açores.

5.6 American Corner

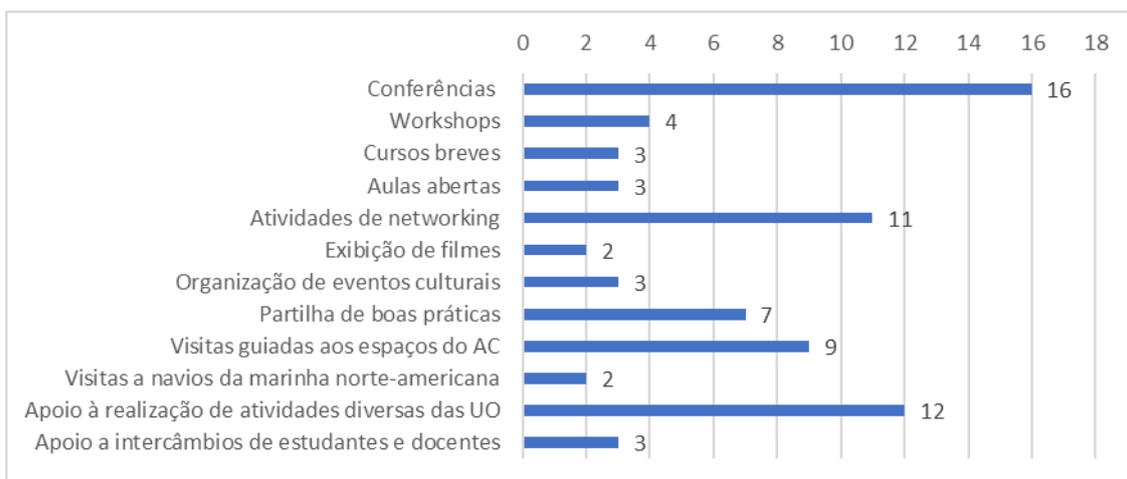
No âmbito do programa *American Corner*, que decorre da parceria existente entre a UAc e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal renovada anualmente, realizaram-se/apoiaram-se ao longo do ano letivo 2017/18 diversos tipos de atividades culturais, de formação, académicas e de divulgação científica, da iniciativa do *American Corner* ou propostas por docentes/investigadores e/ou estudantes dos diversos polos da UAc (figura 5.6.1).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (CONTINUAÇÃO)

Figura 5.6.1. Tipologia das ações realizadas nos AC da UAc



No âmbito do *American Corner* foi também adquirido algum material informático e multimédia.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE

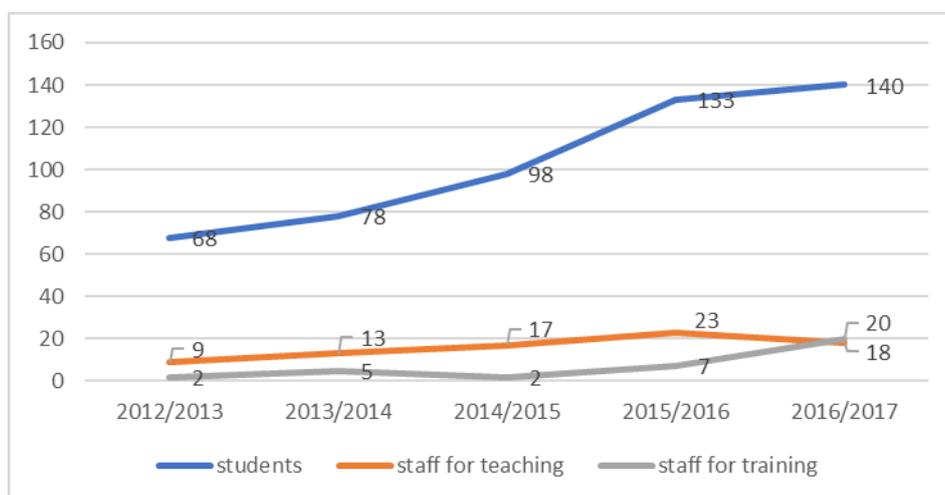
Considerando que os programas de mobilidade funcionam por ano letivo, os dados apresentados são-no por ano letivo, não civil. O número efetivo de mobilidades em 2017/2018 só será conhecido após o final do ano letivo.

6.1 Mobilidades Erasmus+

No âmbito do programa Erasmus+, a Fig. 6.1.1 representa a evolução das mobilidades *incoming* desde 2013/2014, registando-se um aumento significativo e regular da procura da UAc por estudantes estrangeiros das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras.

Em 2016/2017 observou-se até à data um acréscimo significativo no número de mobilidades de docentes/investigadores e outros trabalhadores das IES parceiras em missões de formação e um decréscimo no número de mobilidades para missões de ensino.

Figura 6.1.1. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* no âmbito do programa Erasmus+ entre 2013/2014 e 2016/2017



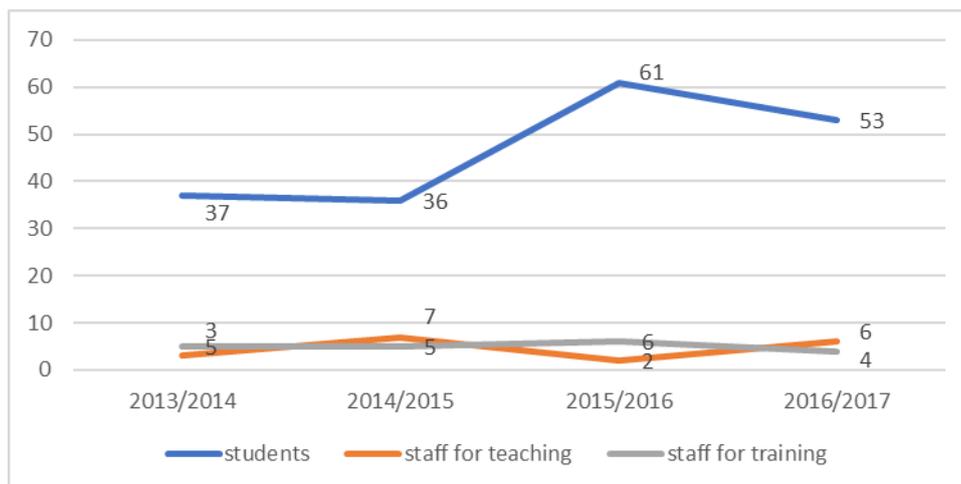
No que respeita às mobilidades *outgoing* (Figura 6.1.2.), registou-se em 2016/2017 um decréscimo nas mobilidades de estudantes da UAc relativamente ao ano antecedente, não se registando variações significativas nas mobilidades para ensino e formação, cuja margem de crescimento por ora é limitada, considerando o orçamento disponível. As variações observadas decorrem fundamentalmente da preferência dos docentes/investigadores pela realização de missões de ensino ou de formação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.2. Evolução do n.º de mobilidades *outgoing* no âmbito do programa Erasmus+ entre 2013/2014 e 2016/2017



Tal como se pode verificar a partir da análise da figura 6.1.3, mantém-se a tendência de diversificação dos países de destino dos estudantes Erasmus+ da UAc em mobilidade, com preferência para Espanha e Grécia.

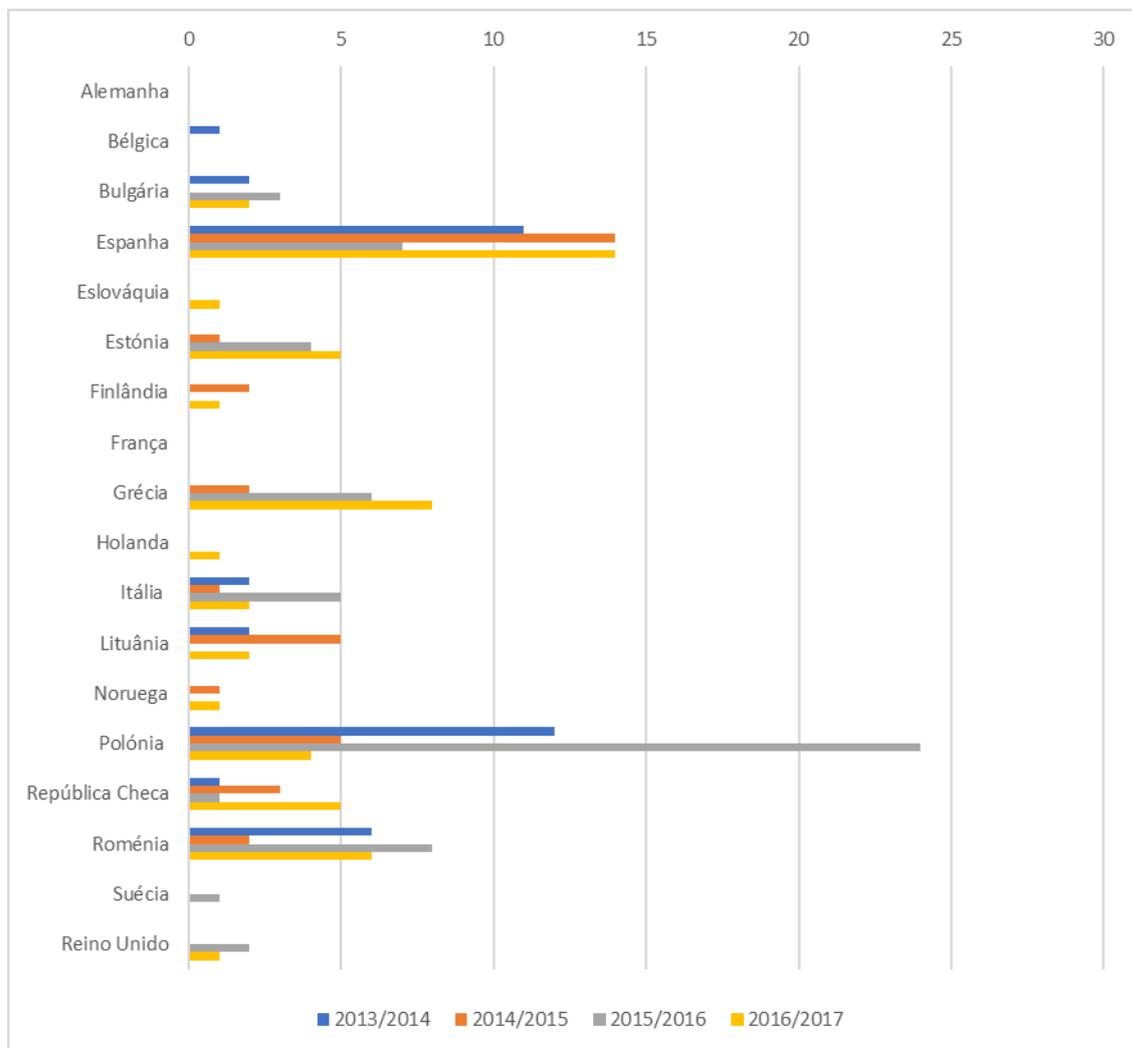
No que se refere aos estudantes *incoming*, constata-se também uma diversificação dos países de proveniência, mantendo-se uma procura mais acentuada da UAc por estudantes provindos de IES espanholas, com um incremento regular da procura por parte de estudantes provenientes de IES Italianas, Romenas e Checas (Figura 6.1.4).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.3. Países de destino dos estudantes Erasmus+ da UAc

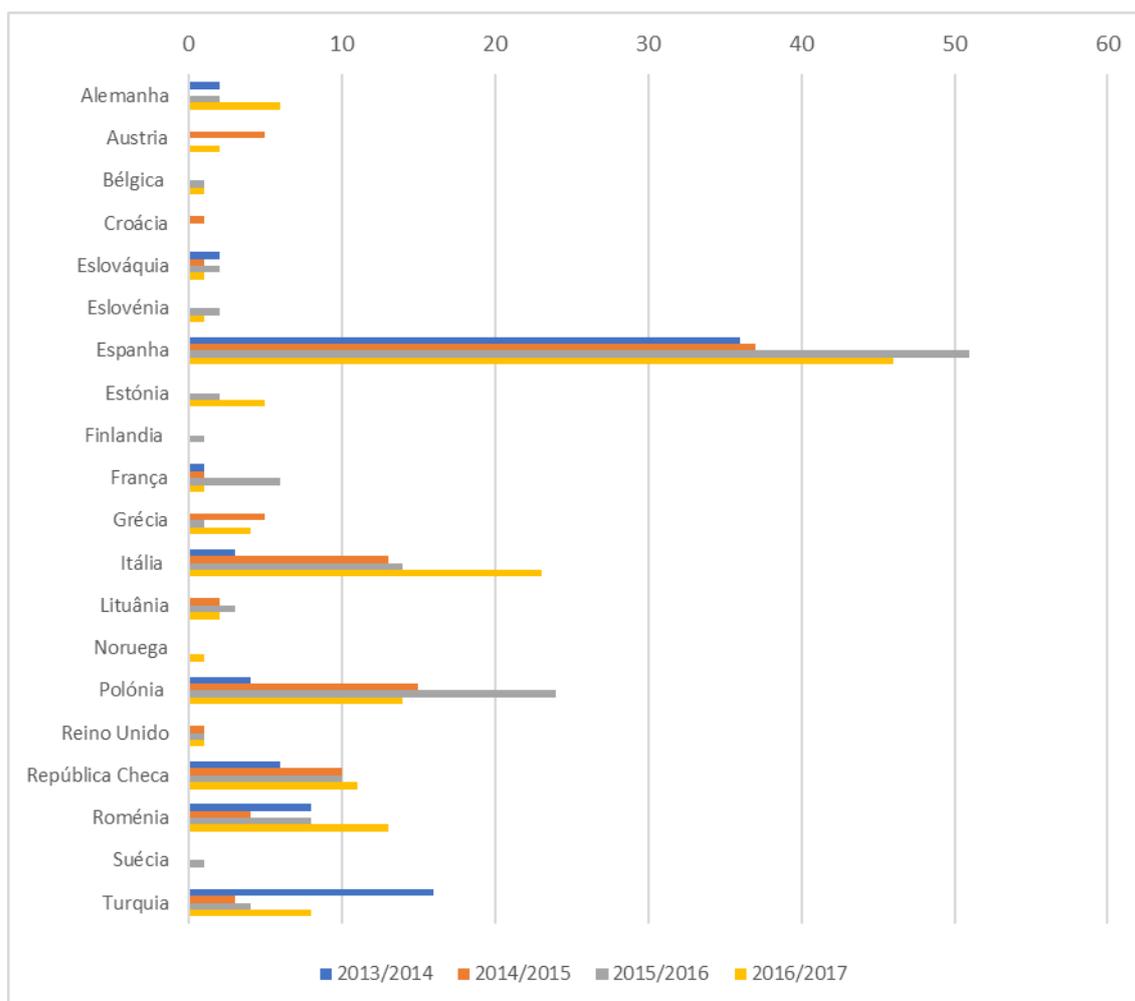




UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.4. Países de origem dos estudantes Erasmus+ *incoming*



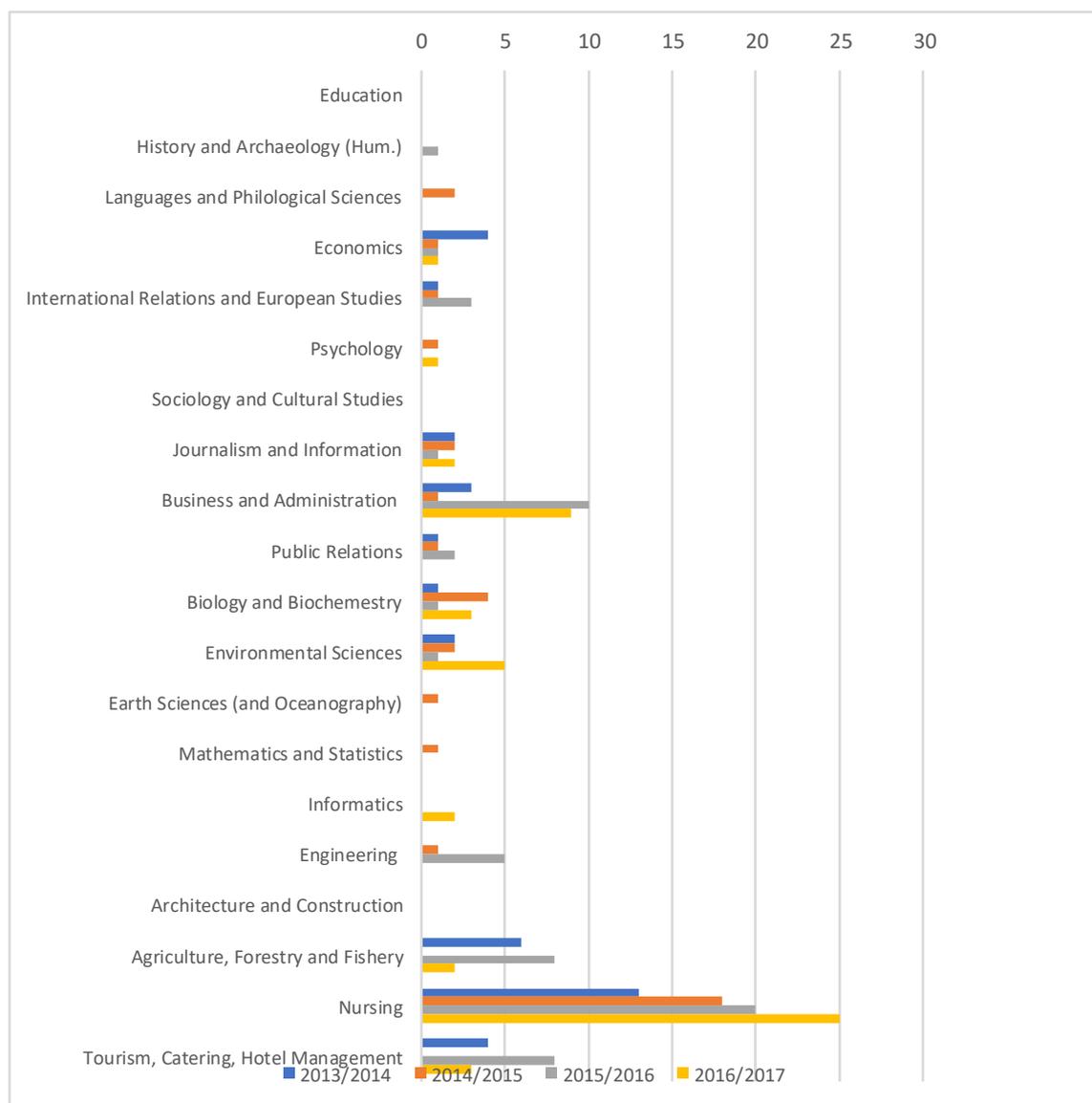
Relativamente às áreas de formação de onde provêm os estudantes da UAc que realizam mobilidades Erasmus+, continua a destacar-se a área da Enfermagem, que representou em 2016/2017 cerca de 41% das mobilidades *outgoing* de estudantes, mantendo-se a procura por parte de estudantes de Gestão e algum crescimento na área das Ciências do Ambiente (Figura 6.1.5).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.5. Distribuição dos estudantes Erasmus+ *outgoing* por áreas formação



Continuam a ser escassas ou inexistentes mobilidades *outgoing* nas áreas da Arquitetura, Educação, Sociologia, História, Línguas, Ciências da Terra, entre outras. Os dados traduzem, por um lado, uma menor procura por parte de estudantes destas áreas, e, por outro, o facto de os candidatos provindos das mesmas registarem por vezes médias de curso mais baixas ou outras condições académicas desvantajosas para efeitos de seriação.

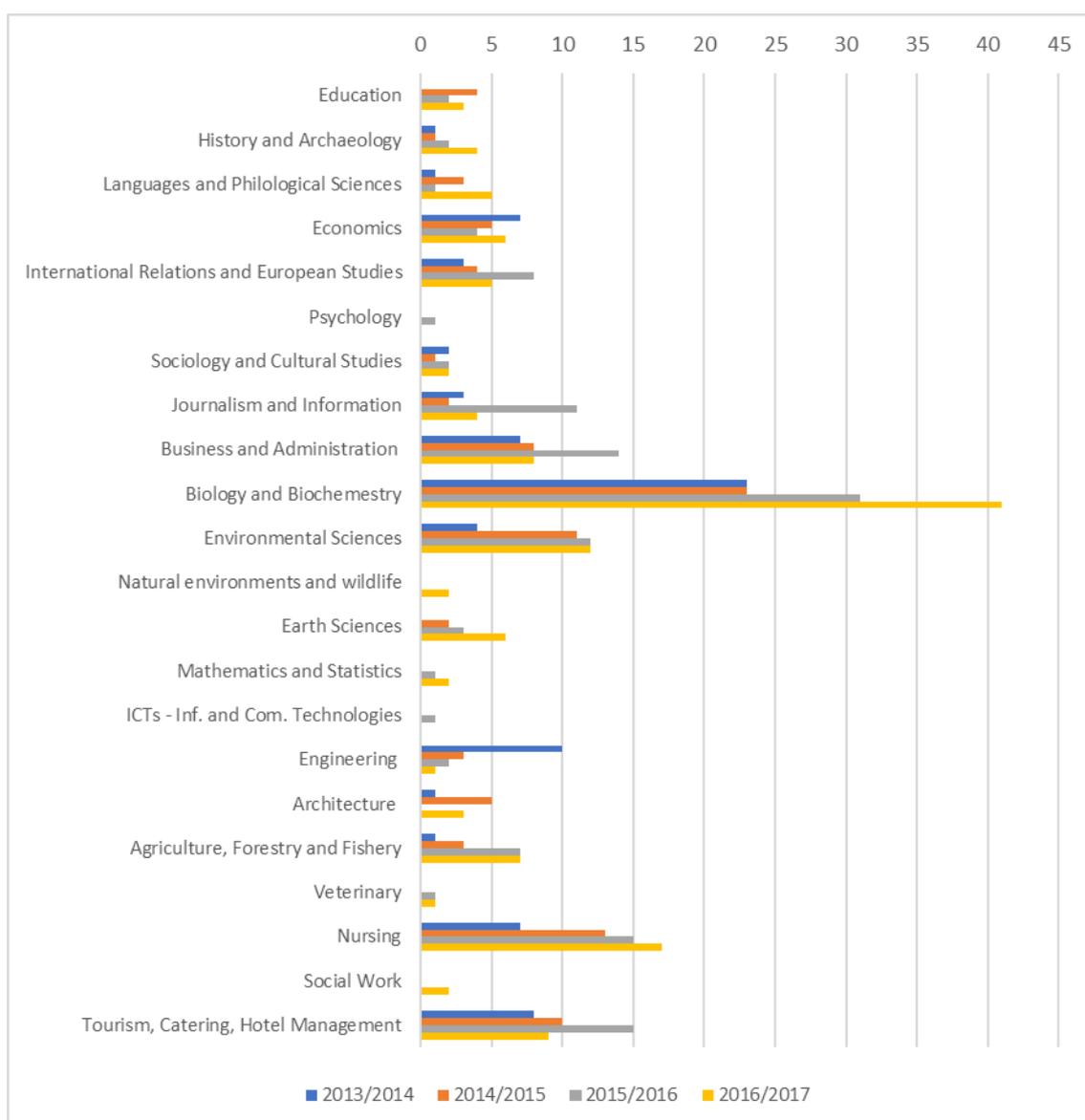


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Por seu lado, as áreas da Biologia, Enfermagem, Ciências do Ambiente, Economia, Gestão, Turismo, Relações Internacionais e Comunicação Social são as que continuam a registar uma maior procura por parte dos estudantes estrangeiros em mobilidades Erasmus (Figura 6.1.6).

Figura 6.1.6. Distribuição dos estudantes Erasmus+ *incoming* por áreas formação



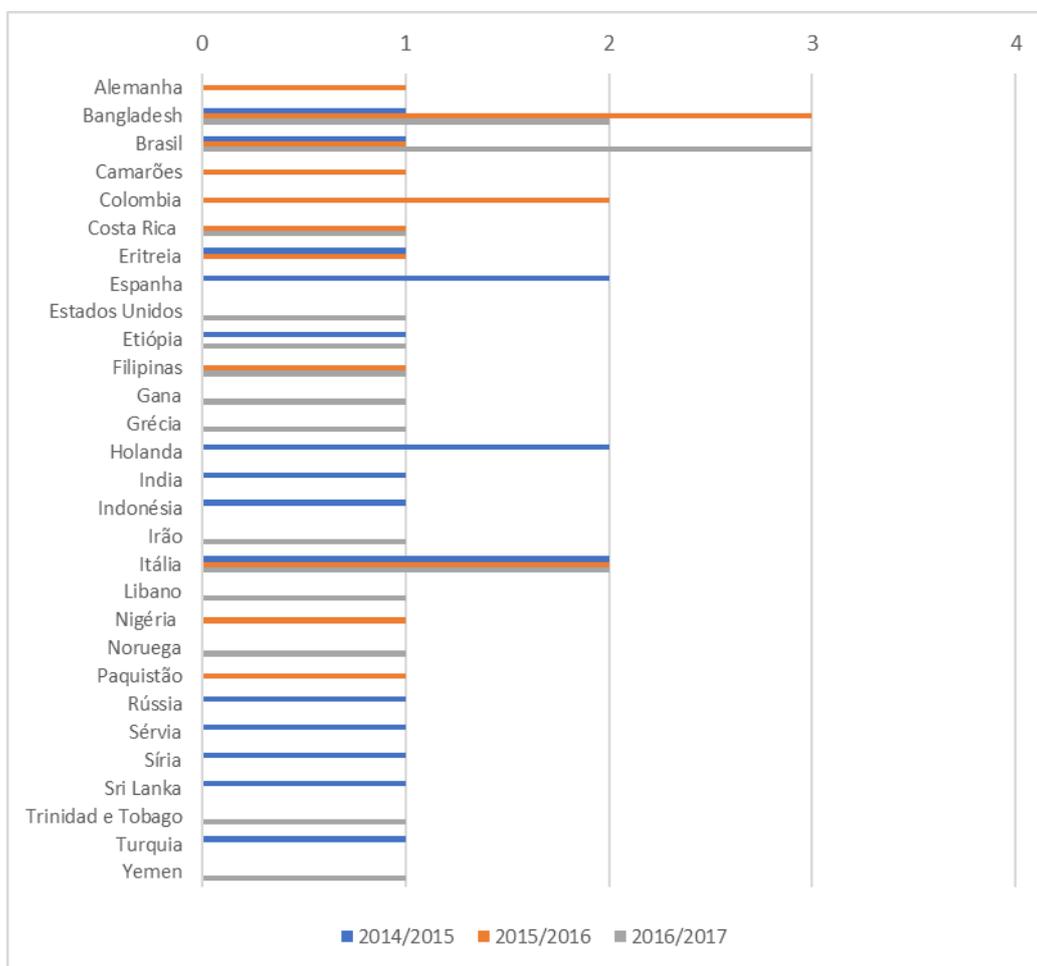


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

No âmbito do programa Erasmus+ decorrem ainda mobilidades na tipologia Erasmus Mundus, no mestrado em “Ordenamento do território marítimo”, que acolheu 18 estudantes em 2016/17 de diversas nacionalidades (Figura 6.1.7.), mantendo o nível de procura de 2015/16 (Figura 6.1.8.).

Figura 6.1.7. Países de origem dos estudantes Erasmus Mundus *incoming* entre 2014/2015 e 2016/2017

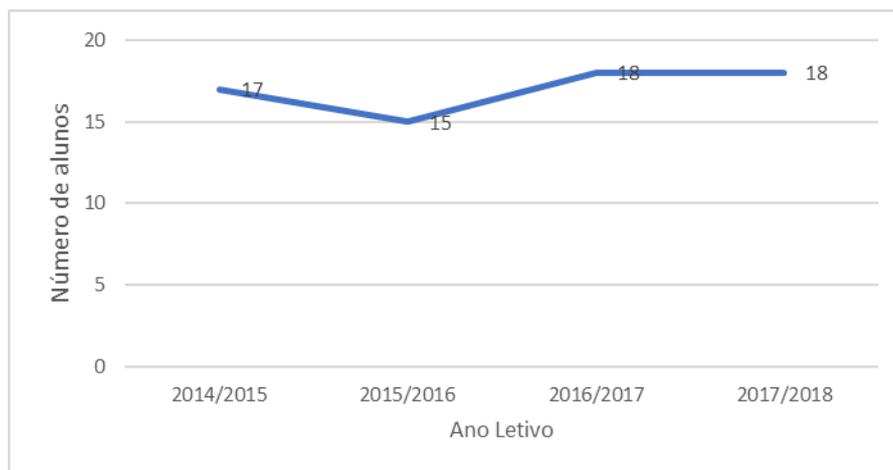




UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.1.8. Evolução do n.º de mobilidades incoming no âmbito do programa Erasmus+ entre 2014/2015 e 2016/2017



6.2. Outras modalidades de mobilidades

No âmbito dos programas de mobilidade nacional de estudantes Almeida Garrett (Ensino Universitário) e Vasco da Gama (Ensino Politécnico), o registo de mobilidades mantém-se residual, o que se deverá em parte ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas. Ainda assim é notório que a procura nacional pela UAc no âmbito do programa Almeida Garrett tende a desaparecer, enquanto a procura de estudantes da UAc por outras universidades nacionais regista um crescimento paulatino de ano para ano, variando a cada ano letivo os cursos em que ocorrem (Figuras 6.2.1. e 6.2.2.).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

Figura 6.2.1. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Almeida Garrett entre 2013/2014 e 2016/2017

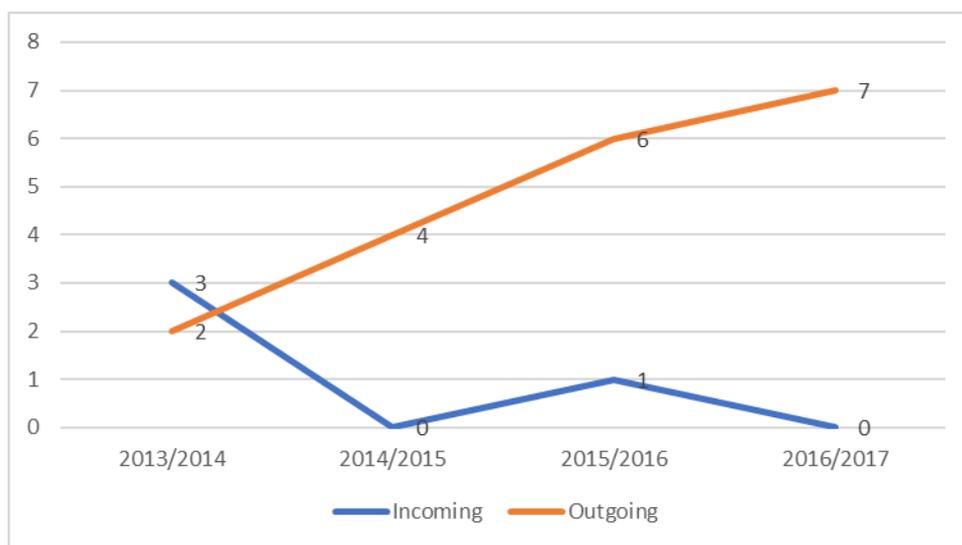
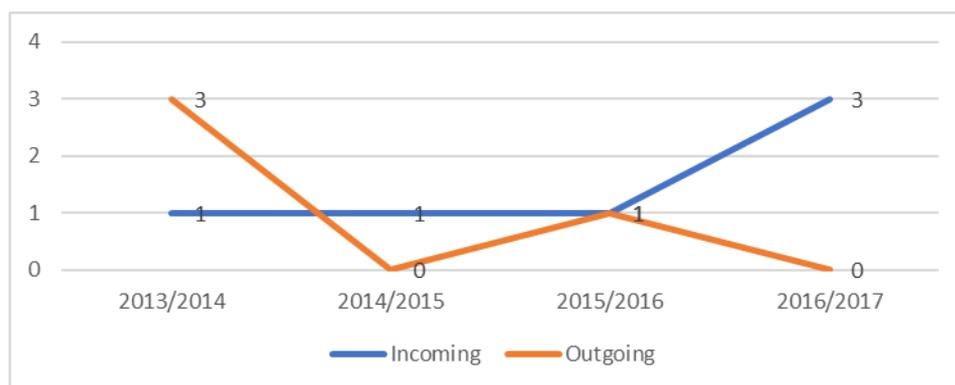


Figura 6.2.2. Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Vasco da Gama entre 2013/2014 e 2016/2017





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. MOBILIDADE (CONTINUAÇÃO)

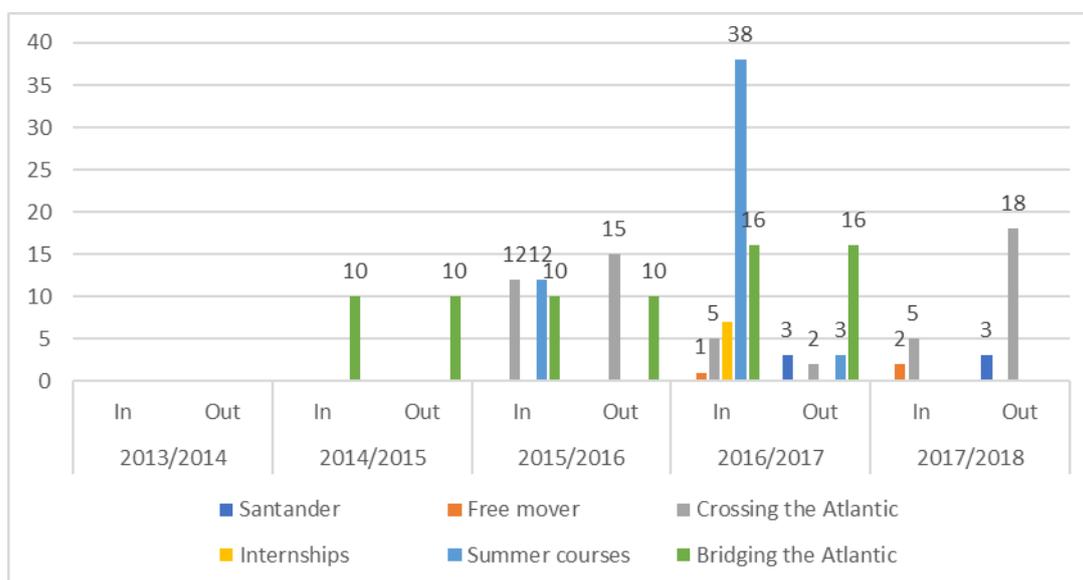
No âmbito do programa FLAD-UAC-Crossing the Atlantic, que apoia a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes entre a UAC e IES ou Centros de Investigação sediados nos Estados Unidos da América, realizaram-se dois períodos de candidatura no ano letivo 2016/17.

No conjunto dos dois concursos, foram rececionadas 32 candidaturas, 19 das quais provenientes de docentes e investigadores de instituições norte-americanas e 13 submetidas por docentes e investigadores da Universidade dos Açores, diversas das quais envolvendo mais do que um proponente e algumas incluindo estudantes. No total, em 2017, foram aprovadas 25 candidaturas. A Figura 6.2.3. regista o número de mobilidades *outgoing*.

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado com a Universidade de Massachusetts (UMASS), Dartmouth, realizou-se em 2017 a 3.^a edição do intercâmbio de estudantes e docentes no âmbito do projeto *Bridging the Atlantic*. O intercâmbio envolveu 8 estudantes e 2 docentes de Enfermagem da UAC e 8 estudantes e 2 docentes de Enfermagem da UMASS, Dartmouth, pelo período de 8 dias cada. O programa estendeu-se, entretanto, também ao campus de Angra do Heroísmo, tendo-se realizados em 2016/17 a mobilidade de 4 estudantes *incoming* e 4 *outgoing*, acompanhados cada por 2 docentes.

No âmbito do programa Santander Universidades, em 2016/2017 concretizaram-se 3 mobilidades de estudo com bolsas ibero-americanas, 1 mobilidade de estágio e 1 de investigação.

Figura 6.2.2. Evolução do n.º de mobilidades estudantes e staff *incoming* e *outgoing* no âmbito de outros programas de mobilidade entre 2013/2014 e 2016/2017



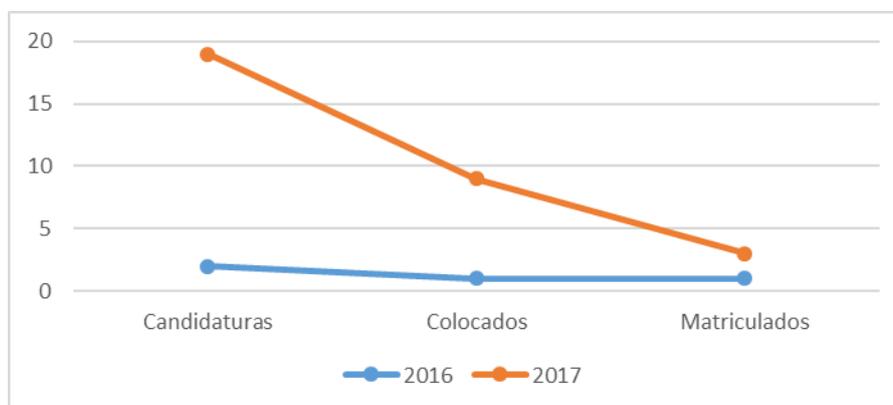


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. ESTUDANTE INTERNACIONAL

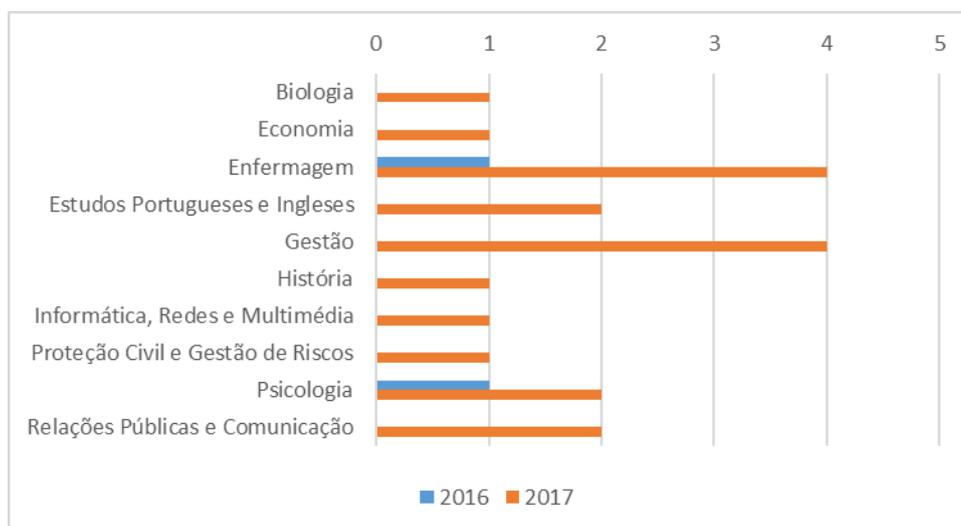
Em 2017 a UAc registou um aumento de candidaturas às licenciaturas disponibilizadas no âmbito do Concurso de acesso e ingresso do estudante internacional na ordem dos 850%. Ainda assim, a taxa de colocação e matrícula é comparativamente baixa, registando-se a perda de muitos estudantes no percurso (Figura 7.1.1)

Figura 7.1 Evolução do n.º de candidaturas, colocações e matrículas no âmbito do concurso do estudante internacional entre 2016 e 2017



As licenciaturas que registaram maior procura foram Enfermagem e Gestão, ambas com 4 candidaturas cada (Figura 7.1.2.).

Figura 7.2. Evolução do n.º de candidaturas no âmbito do concurso do estudante internacional entre 2016 e 2017, por curso



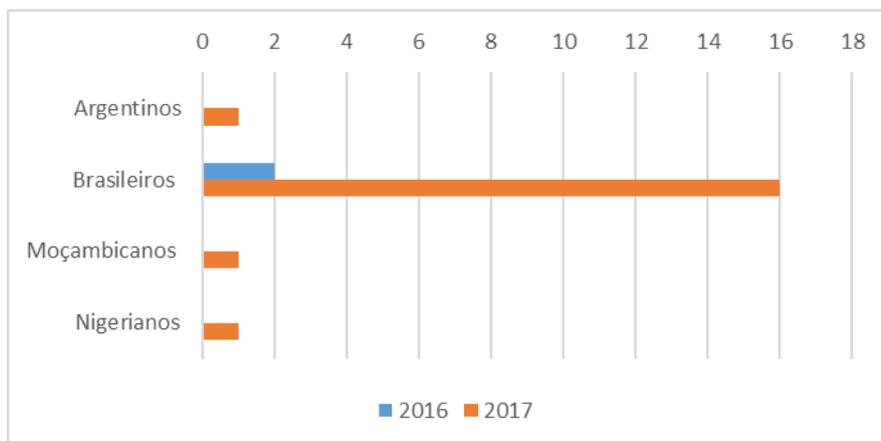


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. ESTUDANTE INTERNACIONAL (CONTINUAÇÃO)

Os candidatos foram predominantemente de nacionalidade Brasileira, conforme observável na Figura 7.1.3.

Figura 7.3. Evolução do n.º de candidaturas no âmbito do concurso do estudante internacional entre 2016 e 2017, por nacionalidade





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As atividades no domínio da Ciência e Tecnologia centraram-se, fundamentalmente, nas questões relacionadas com a promoção da investigação científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, considerando a sua importância para o avanço da ciência nos diversos domínios de atuação da UAc e para a captação de verbas próprias.

8.1 Centros de Investigação

Em 2017 foi revisto e publicado em Diário da República o Regulamento para a Criação e Funcionamento das Unidades de Investigação Científica da Universidade dos Açores, em resultado da necessária adaptação aos novos Estatutos da UAc, publicados em 2016.

A Academia inclui, presentemente, as seguintes Unidades de Investigação Científica:

a) Unidades Orgânicas de Investigação (UOI)

- IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente
- IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos

b) Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID)

- CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores
- CEEApIA-A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico - Açores
- CEHu - Centro de Estudos Humanísticos
- CHAM-A - Centro de História d'Aquém e d'Além Mar - Açores
- CIBIO-A - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Açores
- CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Açores
- GBA - Grupo da Biodiversidade dos Açores
- OKEANOS - Centro Okeanos

c) Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento (NEI&D)

- NICA - Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
- NIDeS - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde

Com a exceção do CEEApIA-A, que se constitui como um centro integrado na Faculdade de Economia e Gestão, as restantes Unidades e Núcleos especializados dependem diretamente da Reitoria.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

No total, estas estruturas de investigação incluíam, em 2017, cerca de 130 membros integrados com vínculo laboral à UAc, dos quais 87 encontravam-se em centros avaliados positivamente pela FCT. Paralelamente, no processo de recenseamento interno relativo à integração em Unidades de I&D externas contabilizaram-se 26 investigadores integrados em centros de investigação de outras instituições.

No final de 2017 a FCT deu início ao processo Avaliação de Unidades de I&D 2017/2018, para financiamento durante o período 2019-2022. Neste contexto, foram definidos os procedimentos internos no sentido de organizar o processo de:

- a) Candidatura de Unidades de I&D da Universidade dos Açores como entidades proponentes (IITAA, IVAR, CBA, CEEApIA-A e OKEANOS);
- b) Candidatura de Unidades de I&D da Universidade dos Açores como entidades parceiras de Unidades de I&D externas (CHAM-A, CIBIO-A, CICS.UAc e GBA);
- c) Inclusão de Investigadores a título individual em Unidades de I&D externas.

À semelhança do ano anterior foi preparado o documento relativo ao Protocolo entre a Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso para o apoio ao funcionamento, manutenção e gestão dos centros de investigação da Academia. Este visava a definição das normas e procedimentos para o financiamento anual, por parte daquela Secretaria, aos institutos, centros e núcleos especializados da UAc. No entanto, por razões alheias à Universidade dos Açores este protocolo não foi assinado em 2017.

8.2 Projetos de I&D

Durante 2017 deu-se continuidade ao trabalho conjunto com a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) tendo em vista a otimização dos processos de submissão de propostas e a gestão de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D). Tal como no ano transato manteve-se a gestão da maioria dos projetos na FGF. No entanto, tendo em vista o retomar do processo de gestão de projetos por parte da Universidade dos Açores foi dado início ao processo de gestão dos 6 projetos aprovados no âmbito do Programa Interreg MAC.

No período abrangido pelo presente relatório foram lançados diversos programas e concursos promovidos por entidades de financiamento regionais, nacionais e internacionais. No total foram submetidos, analisados e validados 85 formulários de candidatura a projetos para:

- a) entidades regionais, nomeadamente a Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia e a Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, entre outros, totalizando 14 candidaturas;
- b) entidades nacionais das quais se destaca a FCT com um total de 50 candidaturas. Os resultados da avaliação não foram divulgados até ao final de 2017;



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

- c) entidades europeias com destaque para os programas H2020 com 7 candidaturas e o programa ERASMUS+ (Ação Chave 2) com 5 candidaturas;
- d) outras entidades internacionais – 9 candidaturas.

8.3 Serviços de I&D

No que respeita à prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, em 2017, foram submetidas 41 propostas pelos investigadores tendo como entidade de gestão a FGF. Estes serviços foram, maioritariamente, solicitados por entidades do Governo Regional e por empresas dos Açores.

8.4 Redes de I&D

A Universidade dos Açores, através das suas unidades de investigação, é parceira em 3 Redes de Infraestruturas de Investigação ESFRI:

- EMBRC.PT - Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos Portugal;
- EMSO-PORTUGAL – European+’ Multidisciplinary Seafloor Observatory;
- PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade.

O desenvolvimento de projetos no âmbito destas infraestruturas, ao nível dos parceiros regionais, aguarda a abertura do processo de financiamento ao abrigo do Programa Operacional Açores 2020, dado que o concurso para os parceiros do continente português decorreu em 2016, ao abrigo dos Programas Operacionais das respetivas regiões envolvidas.

Ainda no contexto das redes de investigação, a Universidade dos Açores foi aceite como membro fundador da Academia *Copernicus*. O objetivo desta rede é desenvolver ações de divulgação e treino, bem como preparar materiais educacionais, tendo em vista dotar as novas gerações de investigadores com competências para a utilização de todo o potencial dos serviços e dados do Programa *Copernicus*.

A UAc constituiu-se como parceira da Rede Nacional de Investigação de Montanhas (RNIM), criada pelo Despacho n.º 3434/2017, de 24 de abril. Trata-se de uma parceria entre instituições tendo como objetivo principal o desenvolvimento de uma rede de montanhas de investigação a nível nacional, juntamente com atividades de investigação e desenvolvimento experimental, em estreita articulação com o ensino, a aprendizagem e a inovação, em diversos domínios científicos, nomeadamente clima, ambiente, eficiência de recursos e matérias-primas, entre outros.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

8.5 Outras atividades de I&D

Neste âmbito incluíram-se as candidaturas às medidas no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, da DRCT, para apoio à (1) capacitação das entidades do SCTA e valorização das suas atividades; (2) organização de reuniões científicas nos Açores; (2) edição de publicações científicas; e (4) implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica. Em 2017 foram registadas, analisadas e aprovadas para financiamento 38 candidaturas a estas medidas, tendo a gestão administrativa destas atividades decorrido no âmbito da FGF.

8.6 Ligação da Universidade ao setor empresarial

Após a definição dos modelos para o estabelecimento de Convénios e Acordos de Projeto entre a Universidade dos Açores e Empresas para o Desenvolvimento de Atividades de I&D, foram identificadas parcerias com o tecido empresarial e foram elaborados Convénios e Acordos de Projeto para a apresentação de candidaturas ao PO Açores 2020, Aviso ACORES-47-2016-06, respeitante ao Fomento de iniciativas de I&D de contexto empresarial, reforçando a ligação das empresas aos centros de I&D e ao ensino superior. Foram, igualmente apresentadas e aprovadas para financiamento as candidaturas ao Programa Operacional Mar 2020, no âmbito da Portaria n.º 74/2016, que define o Regulamento que estabelece o Regime de Apoio à Inovação em Aquicultura, para a Região Autónoma dos Açores.

Foi, ainda, preparado o documento relativo ao Regulamento para a criação, implementação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica na Universidade dos Açores, que foi colocado em consulta pública em dezembro de 2017, prevendo-se a sua publicação em Diário da República no início de 2018.

O regulamento tem por objetivo estabelecer as regras a seguir no processo de criação, implementação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica na Universidade dos Açores, para promover a valorização da atividade dos membros da sua comunidade académica, designadamente, dos seus docentes, investigadores, não docentes e não investigadores, e estudantes, e estimular a transferência tecnológica, o empreendedorismo e a criação de empresas. Cada empresa de base tecnológica pode constituir-se como (1) Start-Up UAc, que beneficia do apoio direto ou indireto do ambiente proporcionado pela UAc, ou (2) Spin-Off UAc, constituída a partir da investigação, ou atividades associadas em que participem, ou tenham participado, membros da comunidade académica da UAc, visando a produção e/ou exploração de novos produtos e/ou serviços, mediante contratos de licenciamento ou de cedência de direitos de propriedade intelectual e/ou contratos de transferência de tecnologia ou de outro conhecimento.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CONTINUAÇÃO)

8.7 Patentes

Em 2017 a Universidade dos Açores contabilizava cinco patentes em vigor, quatro solicitadas em 2007 e uma solicitada em 2012. Encontram-se, ainda, em fase de análise por parte do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), dois pedidos de registo de patente.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

9.1 Infraestruturas informáticas

- Preservação de dados

Dado que o novo Data Center dispõe de um robot de tapes para backups, foram configurados backups diários incrementais e backups semanais completos de toda infraestrutura virtual e do DAG do Exchange Server.

- Migrações do Windows Server 2003 para Windows Server 2012

Foi concluída a migração do File Server e todos os seus conteúdos e ACLs do servidor Windows Server 2003 PDLFS para o novo servidor Windows Server 2012 R2 UACFS.

O serviço de DNS externo dos domínios uac.pt, angra.uac.pt e horta.uac.pt foi migrado do antigo servidor Windows Server 2003 para um novo servidor Windows Server 2012 R2.

O serviço de DNS interno dos domínios uac.pt e uacpt.local foi migrado dos Domain Controllers antigos (Windows Server 2003) para os novos Domain Controllers (Windows Server 2012 R2).

Com a migração dos serviços presentes nos Domain Controllers antigos para os novos Domain Controllers, eliminou-se por completo a dependência do antigo domínio uac.pt passando a depender-se apenas do domínio uacpt.local para qualquer serviço interno. O domínio uac.pt passou a ser apenas de referência externa (exposição à internet).

Os servidores HP que continham as soluções Moodle e o portal UAç (estas soluções passaram para máquinas virtuais na infraestrutura VMWare) foram enviados para Angra do Heroísmo e serviram para criar uma nova infraestrutura virtual em Hyper-V para substituir as antigas máquinas do Data Center local. Assim todos os serviços (Domain Controller, DNS, DHCP e RADIUS) estão assegurados em novos servidores virtuais Windows Server 2012 R2.

- Condições de acesso aos sistemas

Para responder às imensas queixas relativas aos acessos a serviços nos polos de Angra do Heroísmo e Horta, foram criados limites de tráfego internet nestes polos permitindo que o tráfego de acesso a serviços internos ficasse mais folgado.

Para minimizar os problemas de acesso dos funcionários de Angra do Heroísmo aos sistemas SIGES e Primavera a partir dos clientes locais, foi criado um servidor RDS, na infraestrutura virtual em Ponta Delgada, com as aplicações cliente dos respetivos sistemas.

Com a criação de novas regras na firewall foi possível isolar a DMZ numa vlan específica e sem acesso direto à rede interna da UAç.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Com a criação de novas regras na firewall foi possível isolar a rede dos alunos numa vlan específica e sem acesso direto à rede de servidores da UAç.

- Eduroam

Criaram-se servidores de autenticação RADIUS, utilizada para a rede wireless eduroam, em novas máquinas (virtuais em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, e física na Horta) Windows Server 2012 R2 como um primeiro passo para a integração da UAç na nova versão da rede wireless eduroam2.

- VPN

O acesso VPN sofreu um upgrade de segurança com a migração da antiga máquina Windows Server 2003 para um novo servidor Windows Server 2012 R2. Esse upgrade foi efetuado também a nível do protocolo de segurança usado na ligação VPN, que passou de PPTP para L2TP com chave de segurança encriptada.

Dado o isolamento da rede de alunos, tornou-se necessário criar um servidor VPN específico para o acesso dos alunos, nos mesmos moldes do servidor referido no ponto anterior.

- Segurança

Estabeleceu-se a regra de atualização mensal de todos os servidores da infraestrutura para garantir a segurança e boas práticas.

Na perspetiva de assegurar o login e atribuição de IPs na rede da UAç em caso de falha da infraestrutura virtual, foi criado um servidor Hyper-V com 2 máquinas virtuais, um Domain Controller e um DHCP Server.

- Equipamento

Foi adquirido um sistema de videoconferência que funciona com a tecnologia Zoom dando-se, assim, um importante passo na libertação da dependência exclusiva dos sistemas H323 da Polycom.

9.2 Aplicações

- VMWARE

O VMWare foi atualizado para a última versão disponível, 6.5, o que obrigou a atualizar o software de backups para a última versão para garantir a compatibilidade dos sistemas.

- Correio eletrónico

Dadas as repetidas quebras do serviço de correio eletrónico, tratou-se de fazer o patch dos últimos CU (Cumulative Updates) do Exchange 2013, minimizando-se assim as falhas que existiam.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

- Federação RCTSaai

O serviço RCTSaai disponibiliza uma infraestrutura de autenticação e autorização com o objetivo de simplificar o acesso das comunidades de ensino e investigação a serviços web.

Alunos, professores e funcionários das instituições participantes na RCTSaai, utilizando a sua conta institucional, têm acesso ao conjunto de serviços web disponíveis na federação.

Em conjunto com a FCCN foi criada uma nova máquina em CentOS 7 para o IdP (Identity Provider) da federação de serviços já na última versão Shibboleth 3.3.0.

- Renovação do sistema do parque de estacionamento

A UAc passou a ter um sistema cliente/servidor que possibilita um maior número de acessos concorrentes ao sistema, e que permite também distinguir postos de acesso. Assim, foram instalados dois postos de acessos, um para a portaria, que apenas serve para controlo das barreiras e da lotação do parque, e outro para a tesouraria, que possibilita a gestão administrativa e financeira do sistema bem como a programação de cartões.

Com a criação da redundância dos servidores DHCP, estes foram transformados num cluster failover ativo/passivo.

Além dos backups da infraestrutura virtual com o robot, foram assegurados backups das bases de dados SQL através de planos de manutenção diários que garantem a reposição granular se necessário.

- SITUA

Durante o ano de 2017 continuou-se a reestruturação do SITUA de forma a refletir a nova organização da universidade, resultante da entrada em vigor dos novos estatutos da Universidade.

Ao longo do ano foram sendo disponibilizados novos módulos do SITUA, de entre os quais há a referir os módulos desenvolvidos para a organização da informação relativa às Faculdades, Escolas, Departamentos, Institutos, Centros e Núcleos de investigação a aos Estudantes.

Durante este ano procedeu-se igualmente ao desenvolvimento de novos formulários necessários à interligação de informação entre o SITUA e o software de gestão académica. A título de exemplo, foram desenvolvidos os formulários para o preenchimento do responsável pela pauta e para introdução do nome em inglês das unidades curriculares e dos cursos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

9.3 Infraestruturas de Energia e Redes

Equipou-se a sala de reuniões da Reitoria com cablagem elétrica e de rede, disponibilizando-se diferentes pontos de acesso aos participantes. As ligações elétricas e de rede para o sistema audiovisual (projetores, telas e videoconferência) foram igualmente instaladas e configuradas.

A reestruturação dos gabinetes no edifício do Complexo Científico para acomodarem os docentes dos departamentos de Informática e de Matemática e Estatística foi igualmente acompanhada das respetivas instalações elétricas e de rede, bem como o novo anfiteatro VIII.

Prosseguiu-se com a renovação da rede de dados dos diversos edifícios do campus de PDL.

Dado o enorme número de acessos e a latente indisponibilidade de endereços IPs nas redes wireless, foram fechadas as seguintes redes, para a realização de eventos e para alguns departamentos, estando apenas disponíveis aos participantes e funcionários dos departamentos: Complexo Pedagógico; Anfiteatro VII; CSI – Dr. Derick Mendes no Edifício das Ciências Humanas; GApeos no Edifício das Ciências Humanas; R/C da Administração; e FCT no Complexo Científico.

Procedeu-se à instalação elétrica e de rede Wired para disponibilização da rede PDL WiFi, numa parceria entre a NOS e a CMPDL, no campus de Ponta Delgada, tendo-se realizado idêntico trabalho no campus de Angra do Heroísmo, para a disponibilização da rede Angra WiFi.

Isolou-se a parte elétrica do edifício da AAUA, que passou a ter seu quadro elétrico próprio (dependia do quadro da extensão da Reitoria), uma vez que a antiga instalação não suportava a carga dos 2 edifícios e provocava a quebra regular no fornecimento de energia elétrica à AAUA.

Substituiu-se a iluminação nas instalações das Faculdades de Ciências Sociais e Humanas e de Economia e Gestão.

Procedeu-se à instalação dos novos controlos nas barreiras do parque de estacionamento e à reconfiguração da máquina de pagamentos.

9.4 Portais de serviços

Durante o ano de 2017 continuou-se a identificação de necessidades, práticas e procedimentos comuns suscetíveis de serem uniformizados para se aumentar a eficiência e eficácia dos serviços. Neste contexto, foram disponibilizados formulários para atos relacionados com as várias áreas de intervenção da Universidade e para diferentes públicos.

Em resumo, durante o ano de 2017 foram disponibilizados nos três portais de serviço diversos formulários nas áreas abaixo indicadas.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Portal de serviços dos trabalhadores da UAc

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Aquisições	1	2
Área Técnica	2	3
Avaliação	1	0
Biblioteca	4	6
Ciência e Tecnologia	5	10
Comissões	1	3
Ensino	6	13
Formação complementar	2	4
Júris	1	2
Mobilidade	6	10
Planos e Relatórios	3	3
Recursos Humanos	3	38
Reuniões e Eventos	2	1
Sugestões	5	15
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1
WEB	2	3
Total	45	114

Portal do estudante

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Ação Social	3	4
Biblioteca	4	6
Comissões	1	3
Doutoramentos	1	2
Exposições	4	10
Gestão Académica	3	16
Mobilidade	2	2
Provedor do Estudante	2	2
Reuniões/Pedidos	2	6
Total	22	51



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

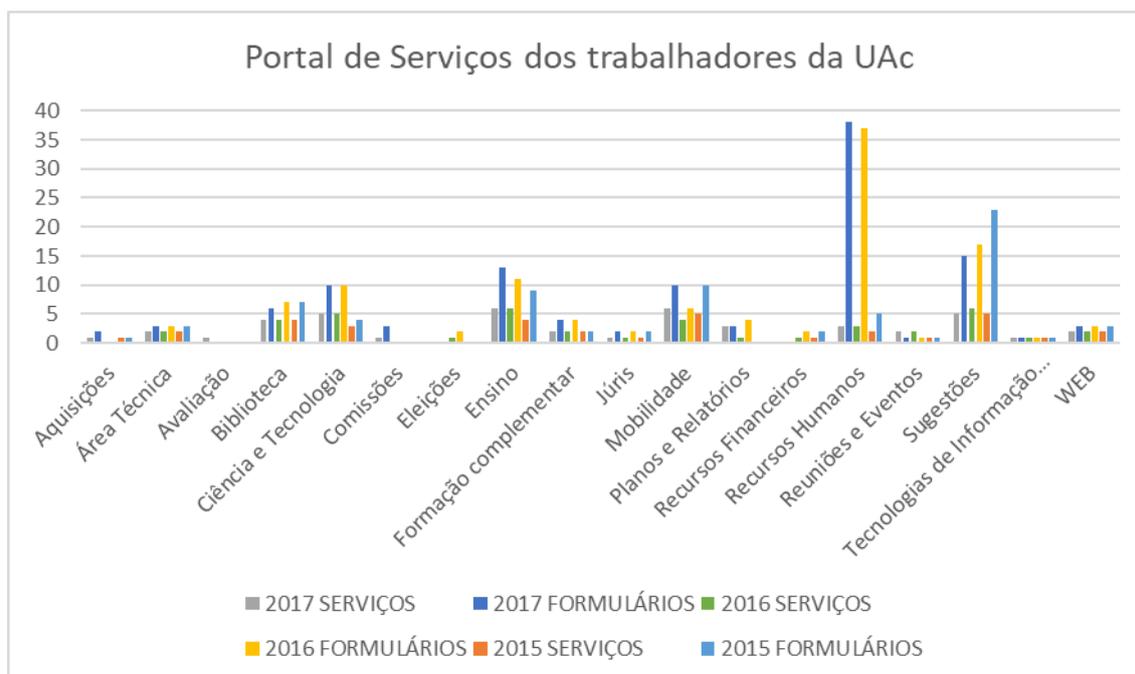
9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Portal público

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Academia Júnior	1	1
Academia Sénior	2	3
Alojamento	2	2
<i>Alumni</i>	1	1
Candidaturas	5	7
Exposições	2	1
Formação Complementar	4	11
Inquéritos	1	1
Mobilidade	4	4
Total	22	31

As Figuras 9.4.1 a 9.4.3 ilustram o crescimento no número serviços e formulários entre os anos 2015 e 2017 e para os três portais a funcionar na UAc.

Figura 9.4.1. Portal de Serviços dos trabalhadores





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Figura 9.4.2. Portal de Serviços do estudante

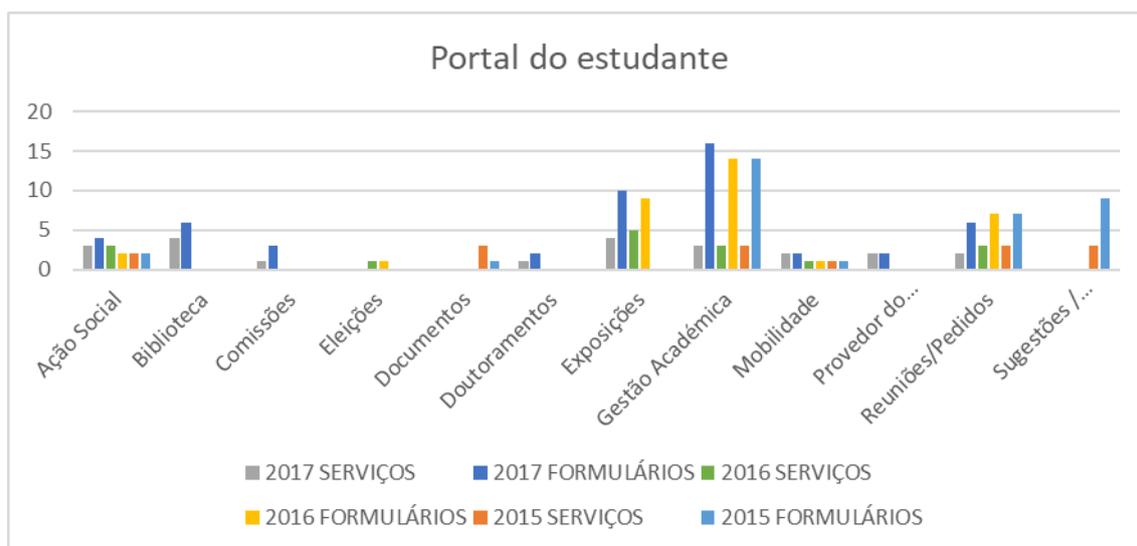
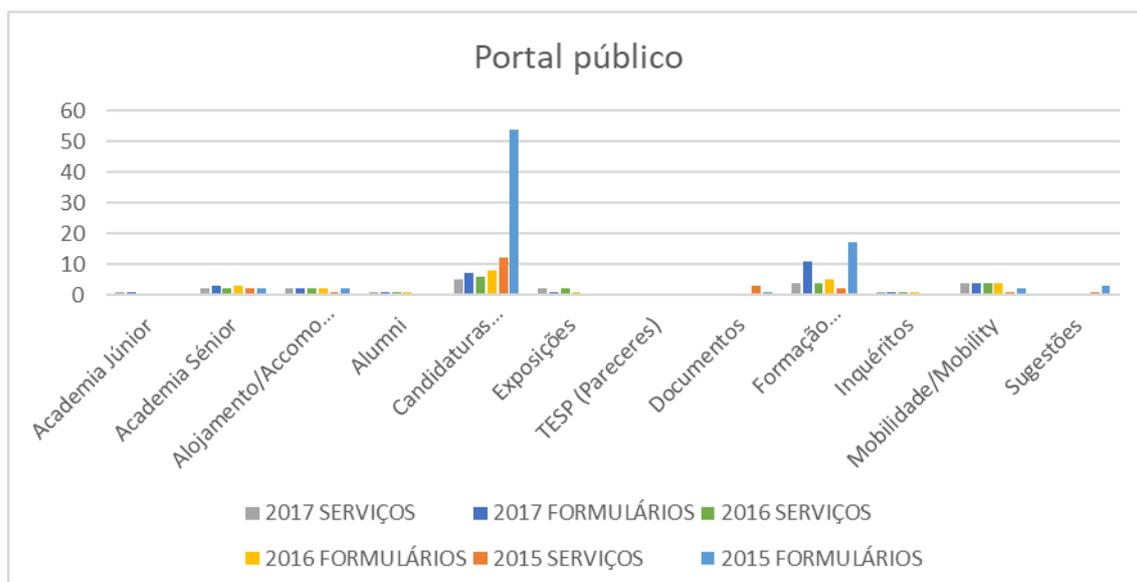


Figura 9.4.3. Portal público





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

9.5 Plataformas externas

Ao longo do ano os serviços da Universidade dos Açores mantiveram a alimentação de várias bases de dados externas, designadamente:

- RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- REBIDES - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
- INDEZ - Registo pessoal docente, não docente e de investigação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

10.1 Audiovisuais e conteúdos multimédia

O Gabinete de Imagem produziu e pós-produziu reportagens fotográficas de todos os eventos (incluindo audiências, receções, entrevistas, etc.) promovidos pela Reitoria e de outros eventos para os quais foram solicitadas reportagens fotográficas ou videográficas. Foram, ainda, produzidas e publicadas, no canal do Youtube da Reitoria, disponível no endereço <https://www.youtube.com/channel/UC22QDNFswF9YdlvGt9NrTzw>, várias reportagens videográficas das cerimónias solenes realizadas na Aula Magna, promovidas pela Reitoria durante o ano de 2017.

Todo o material fotográfico e videográfico está armazenado numa pasta partilhada, com acesso restrito por autenticação, gravada na infraestrutura de armazenamento de dados da UAc, gerida pelo seu Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação (SVTIC). Com o aumento de espaço em disco disponibilizado pelo SVTIC, durante o ano de 2017, foi possível reunir, reorganizar e gravar todo o material multimédia existente na UAc, que estava disperso por vários discos, na infraestrutura de armazenamento de dados supracitada.

O Gabinete de Imagem assegurou, com o apoio do Serviço da Reitoria, a recolha fotográfica dos membros da comunidade académica, docentes e investigadores e não docentes e não investigadores, para o cartão Santander, para o cartão universitário e para a atualização/substituição da fotografia no registo individual no SITUA.

O Gabinete de Imagem assegurou a conceção e a composição gráfica, em arte final, do livro de divulgação e promoção da oferta de ensino para o ano letivo 2017/2018 e a brochura bilingue e bipolar (Ponta Delgada e Angra do Heroísmo) de acolhimento aos novos alunos no ano letivo 2017/2018. Produziu a composição gráfica, em arte final, de uma versão atualizada do Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual da UAc em formato *booklet* A5. E, ainda, produziu a composição gráfica, em arte final, de brochuras, em várias línguas, para várias iniciativas de promoção internacional da oferta de ensino da UAc em feiras participadas pelo Gabinete de Relações Externas, associado à Pró-Reitoria para as Relações Externas e Extensão Cultural, e para outras iniciativas de divulgação e promoção dos CTeSP, solicitadas pela Pró-Reitoria para o Ensino Politécnico.

O Gabinete de Imagem concebeu apresentações de diapositivos e diaporamas para as várias cerimónias solenes promovidas pela Reitoria durante o ano de 2017.

O Gabinete de Imagem assegurou a manutenção e a preparação de todos os equipamentos de áudio e de imagem (exceto videoprojectores e vídeo conferência), disponíveis na Aula Magna e em todos os outros anfiteatros existentes no campo universitário de Ponta Delgada, vocacionados para a realização de eventos internos e externos.



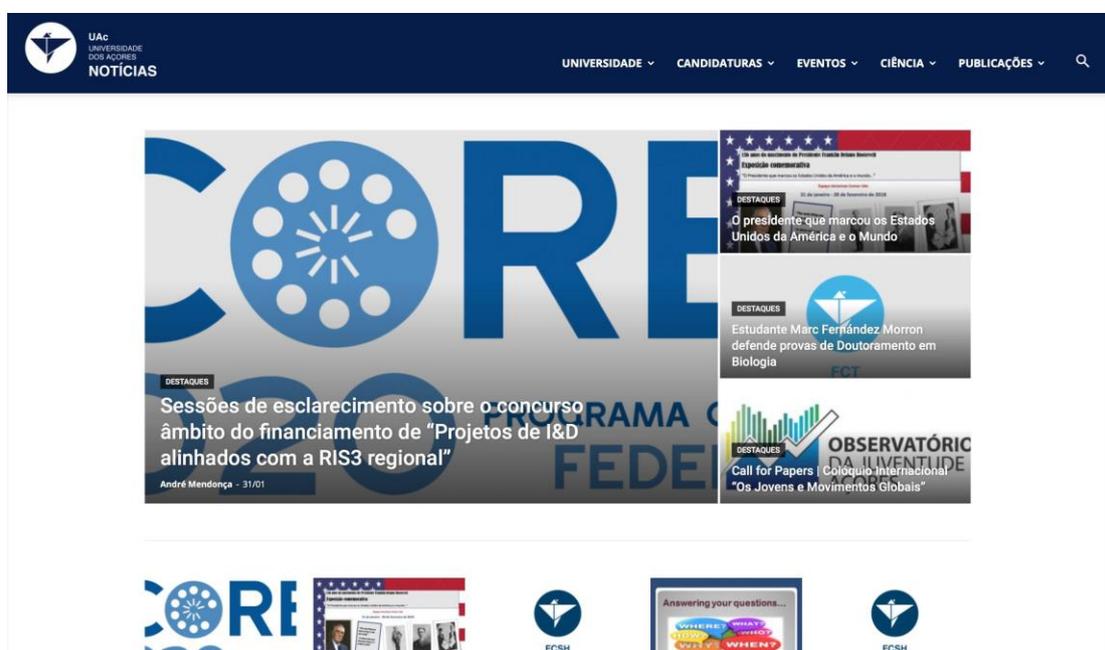
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (CONTINUAÇÃO)

O Gabinete de Imagem elaborou dois projetos de sinalética interior para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e a para Faculdade de Economia e Gestão que aguardam autorização de impressão gráfica e colocação.

O Gabinete de Imagem concebeu e produziu uma animação 3D para o projeto de reparação e ampliação do Anfiteatro VIII (antigo Anfiteatro B), bem como concebeu o projeto de especialidade de áudio e vídeo para este anfiteatro.

Figura 10.1.1. Portal Web de notícias UAc



E, por último, concebeu e implementou, utilizando um sistema de gestão de conteúdos WordPress, um novo portal Web para a publicação de notícias da UAc, disponível em <http://noticias.uac.pt>.

10.2 Gestão de Eventos e Espaços

No planeamento e na realização dos eventos (internos e externos), o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP) contou, no ano de 2017, com a entrada em funcionamento de uma aplicação de registo e geração de mapas de atividades e mapas de tarefas. Esta aplicação, disponibilizada no endereço <http://eventos.uac.pt>, com acesso restrito por autenticação, foi concebida e desenvolvida integralmente pelo Gabinete de Imagem, a partir da experiência acumulada desde 2014 na gestão de eventos na UAc, e nos requisitos provenientes das necessidades encontradas nesta gestão. Como exemplo, a geração automática dos mapas de atividades semanais e o seu envio periódico e atempado para a Administração, permitiu uma interação mais produtiva, pontual e eficaz.



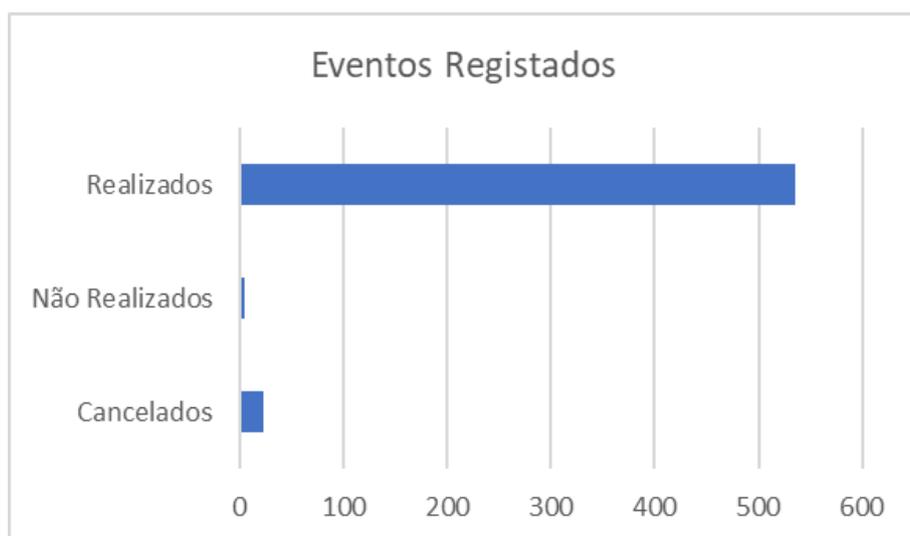
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (CONTINUAÇÃO)

Em outubro de 2017, a admissão de uma estagiária para incorporar a equipa do GCRP, licenciada em Relações Públicas e Comunicação pela UAc, no âmbito do programa de apoio ao emprego Estagiar-L do Governo Regional do Açores, contribuiu para obter ganhos de produtividade e eficácia do serviço prestado por este gabinete e sustentar uma relação entre a pró-reitoria e os estudantes da licenciatura em Relações Públicas e Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UAc.

No ano de 2017, registamos 563 eventos, dos quais 535 foram realizados, 5 não foram realizados e 23 foram cancelados, o que representa uma taxa de realização na ordem dos 95%. Considerando que 300 dias do ano se podem realizar eventos, então podemos estimar que realizamos 1,88 eventos/dia.

Figura 10.2.1 – Eventos (internos e externos) registados



Destes 563 eventos: 498 foram cedências internas gratuitas, 35 cedências externas gratuitas e 30 cedências externas pagas, as quais geraram uma receita de 6.801,89€.

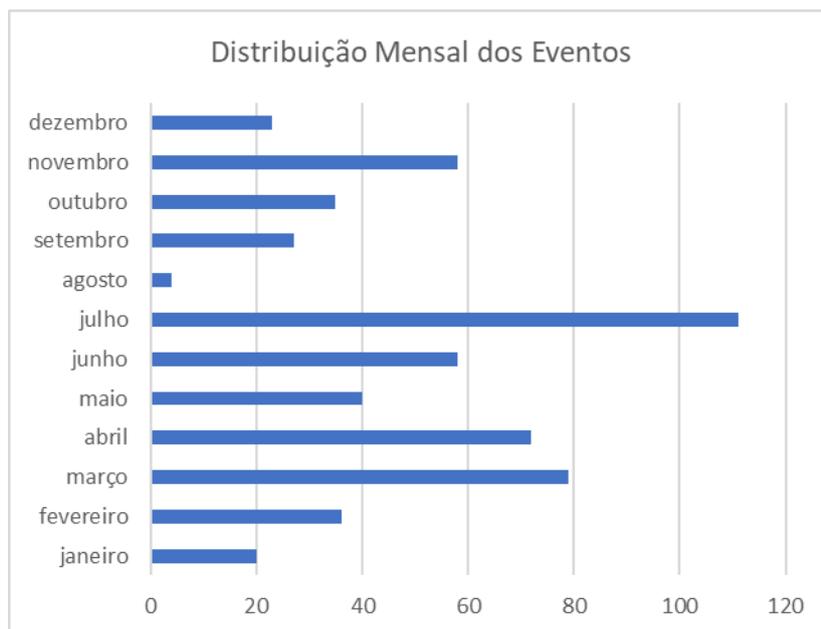
Como podemos observar, na figura abaixo, o maior número de eventos ocorre entre janeiro e julho, com particular destaque para este último mês.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

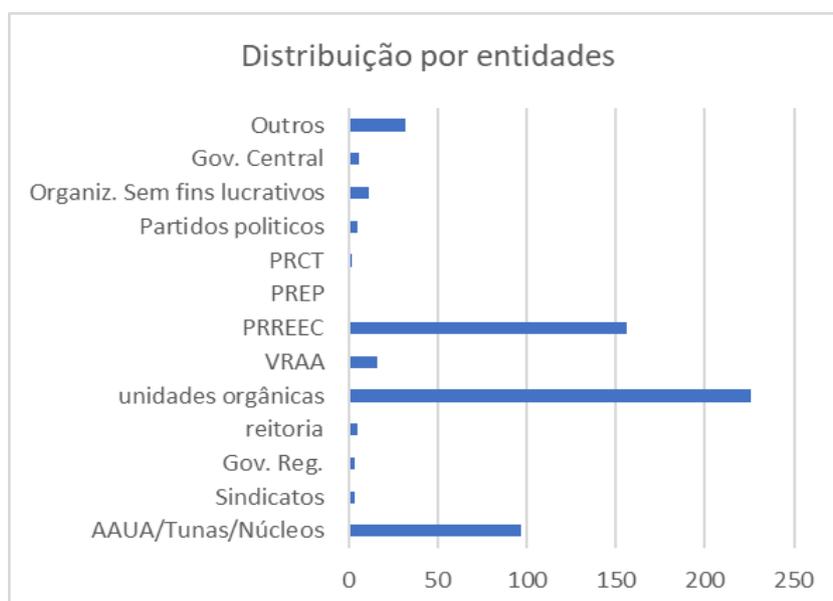
10. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (CONTINUAÇÃO)

Figura 10.2.2 – Distribuição mensal dos eventos registados



É importante notar que as unidades orgânicas, a Pró-Reitoria para as Relações Externas e Extensão Cultural e a AAUA, por esta ordem, são as 3 entidades destacadas de promoção de eventos (internos e externos) da UAc.

Figura 10.2.3 – Distribuição por entidades promotoras de eventos



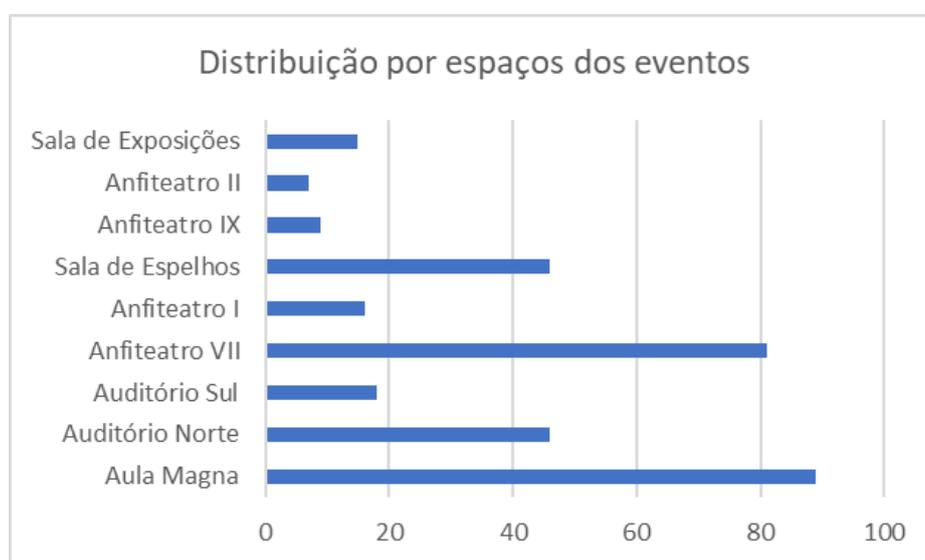


UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (CONTINUAÇÃO)

A Aula Magna e o Anfiteatro VII foram os espaços mais utilizados para a realização de eventos no campo universitário de Ponta Delgada, com uma taxa conjunta de 52%, sabendo que estes espaços correspondem a 327 eventos registados; os restantes 236 eventos decorreram em outros espaços, maioritariamente salas de aula, solicitadas ao Serviço de Gestão Académica.

Figura 10.2.4 – Distribuição por espaços dos eventos





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

No ano de 2017, a atividade principal do Gabinete de Infraestruturas e Ambiente (GIA) consistiu no apoio à adaptação, reparação e ampliação das instalações afetas às unidades orgânicas e serviços sedeados no campo universitário de Ponta Delgada, bem como na recolha e destruição certificada de documentação e material informático para abater.

Na Faculdade de Economia e Gestão a maior parte dos gabinetes foram reparados e pintados, bem como se procederam a mudanças de mobiliário para reafecção e transformação de espaços sociais e de trabalho. A iluminação dos espaços de circulação foi substituída por lâmpadas com tecnologia LED.

Na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, o GIA realizou intervenções em salas de aula, gabinetes de trabalho e laboratórios didático-pedagógicos, bem como intervenções de reparação e transformação em espaços sociais e de circulação, com a substituição das lâmpadas com tecnologia LED nos espaços sociais. A mudança e a reparação de mobiliário, a destruição certificada de documentação e o abate de material informático e audiovisual, constituíram, também, uma parte da intervenção do GIA nesta faculdade.

Na Faculdade de Ciências e Tecnologia realizamos intervenções de reparação e transformação de gabinetes de trabalho e de secretariado, bem como em laboratórios (afetos às áreas da Geociências e da Informática), sendo o trabalho substancial na preparação da mudança dos docentes do Departamento de Matemática e Estatística e do Departamento de Informática do Edifício das Ciências Exatas para o Complexo Científico.

No edifício da Escola Superior de Saúde de Ponta Delgada realizamos uma intervenção de reparação e pintura do exterior de todo o edifício e várias intervenções no seu interior, incluindo a adaptação do piso térreo do edifício para pessoas com mobilidade condicionada.

O GIA realizou as intervenções de preparação e adaptação do espaço de escritório para o Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação, a partir das antigas instalações do Centro de Empreendedorismo.

Por último, o GIA apoiou a obra de reparação, transformação e requalificação do Anfiteatro VIII (antigo Anfiteatro B), cuja mão de obra foi adjudicada a uma empresa, devido à sua exigência técnica e de mão de obra.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

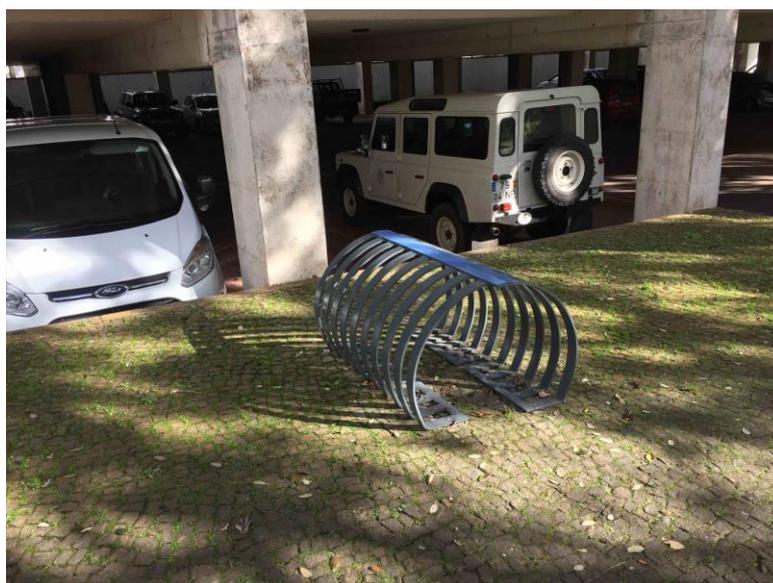
11. INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS (CONTINUAÇÃO)

Figura 11.1 – Interior do Anfiteatro VIII (antigo Anfiteatro B)



E, em colaboração com o Gabinete de Imagem, concebeu e instalou quatro suportes de estacionamento de bicicletas e todos os novos suportes e placards da sinalética exterior do campo universitário de Ponta Delgada.

Figura 11.2 – Novos suportes de bicicletas





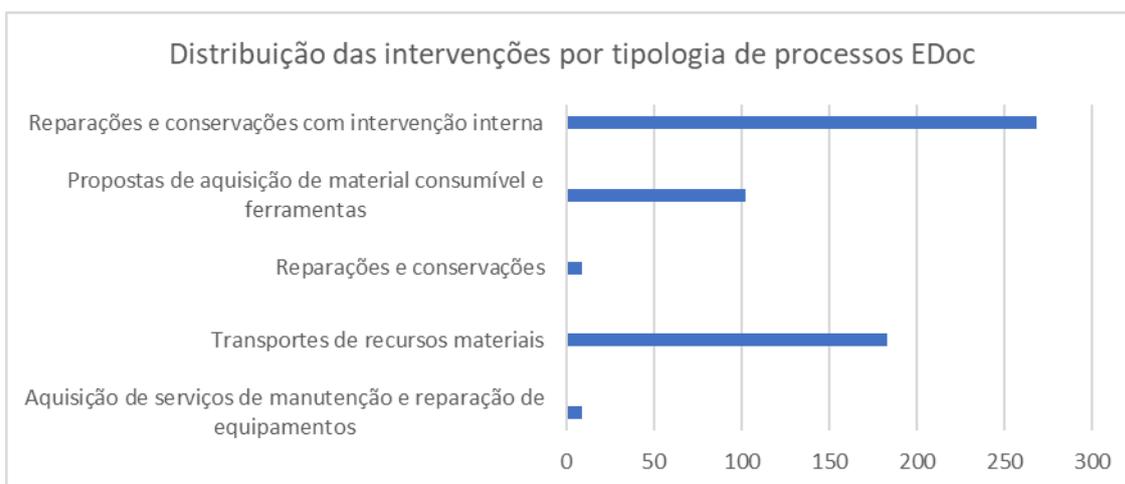
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS (CONTINUAÇÃO)

Os jardins nobres do campo universitário de Ponta Delgada, a sul e a norte do edifício da Reitoria, foram alvo de várias intervenções de limpeza, reparação e ordenamento, com a plantação de algumas espécies de plantas endémicas, e a definição de rotinas de corte de relva e poda de árvores e arbustos. A área circundante do atual edifício da Escola Superior de Saúde – Secção de Ponta Delgada e do edifício das Ciências Exatas, onde se encontra atualmente as novas instalações do Serviço de Gestão Académica e da Administração, foi, também, alvo de intervenção para limpeza e ordenamento dos espaços verdes e de estacionamento.

Abaixo apresentamos um gráfico com a representação da distribuição dos pedidos por formulário segundo a tipologia dos processos EDoc definidos para a PRCIIA.

Figura 11.3 – Distribuição das intervenções por tipologia de processos EDoc



Observamos que as reparações e conservações com intervenção interna e o transporte de recursos materiais (incluindo mudanças) constituíram a parte substancial da atividade do GIA, estando em linha com o número de propostas de aquisição de material consumível e ferramentas (102 propostas). Salientamos que todas estas propostas, após verificação de cabimentação orçamental e autorização de aquisição, foram todas geridas pelo GIA.

Atualmente, estão pendentes 32 pedidos de intervenção, para os quais o GIA não tem capacidade técnica para resolver e, por isso, a resolução dos problemas nestes pedidos exige a intervenção através de adjudicação a empresas especializadas. No essencial, a maior parte destes pedidos, envolve a reparação das coberturas do Complexo Científico e do auditório Sul do Corpo de Anfiteatros (Aula Magna).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS

Em 2017 a Universidade dos Açores celebrou 84 protocolos, acordos ou convénios:

1. Convénio para o Desenvolvimento de Atividades de ID&I entre a Universidade dos Açores e Moniz & Pimentel Pescas Lda.
2. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Argert, Educação, Reabilitação e Tecnologia, Unipessoal, Lda.
3. Protocolo de Cooperação entre o Instituto Margarida de Chaves e a Universidade dos Açores para a Atribuição da Bolsa Prof. António Joaquim Fernandes.
4. Protocolo de Cooperação Interinstitucional Celebrado Entre a Universidade dos Açores e a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.
5. Protocolo de Cooperação Interinstitucional celebrado entre a Universidade dos Açores e o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada/EPE.
6. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores Direção Regional da Habitação.
7. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Shanghai Ocean University.
8. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Norma-Açores, Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional S.A.
9. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Colégio do Castanheiro para realização de atividades de iniciação à prática profissional em 2.º Ciclo do Ensino Básico.
10. Convénio entre Instituto Francês de Portugal e a Universidade dos Açores para abertura de um Centro de Universitário de Exame DELF/DALF.
11. Memorando de Entendimento entre a Anda & Fala – Associação Cultural e a Universidade dos Açores.
12. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica Integrada de Arrifes para realização de atividades de iniciação à prática profissional em 2.º Ciclo do Ensino Básico.
13. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica Integrada Roberto Ivens para realização de atividades de iniciação à prática profissional em 2.º Ciclo do Ensino Básico.
14. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e o Colégio de São Francisco Xavier para realização de atividades de iniciação à prática profissional em Jardim de Infância.
15. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e o Externato “A Passarada” para realização de atividades de iniciação à prática profissional em Jardim de Infância.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

16. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo para realização de atividades de iniciação à prática profissional em Jardim de Infância.

17. Acordo de Projeto entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores para Apoio à Participação de Estudantes no programa Verão na UAc.

18. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Secretaria Regional da Educação e Cultura para realização de Estágios no âmbito da Licenciatura em Educação Básica.

19. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Centro de Bem-Estar Social João XXIII para realização de atividades de iniciação à prática profissional em Jardim de Infância.

20. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) - Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

21. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a T.I. Com Lda.

22. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Bridgewater State University.

23. Acordo de Projeto entre a Câmara Municipal de Ribeira Grande e a Universidade dos Açores para Apoio à Participação de Estudantes no programa Verão na UAc.

24. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Brno University of Technology.

25. Acordo de Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores e a Escola Secundária Domingos Rebelo (Marta Alexandra Pimentel Paquete).

26. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores - ARRISCA.

27. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores - ARRISCA.

28. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de da Praia de Vitória.

29. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a Extensão da rede WIFI da CMAH ao Campus Universitário do Pico da Urze.

30. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para Elaboração de um Projeto de Iluminação LED no Campus Universitário do Pico da Urze.

31. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a Manutenção e Desenvolvimento dos Espaços e Infraestruturas do Campus Universitário do Pico da Urze.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

32. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Lar Luís Soares de Sousa.
33. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Lar Luís Soares de Sousa.
34. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial de São Roque.
35. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial de São Roque.
36. Convénio para um Desenvolvimento de Atividades de I&DI entre a Universidade dos Açores e a Asinus Atlanticus SA.
37. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica e Integrada de Arrifes.
38. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica e Integrada de Arrifes.
39. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Obra do Padre Américo - Casa do Gaiato.
40. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Obra do Padre Américo - Casa do Gaiato.
41. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Novo Dia - Associação para a Inclusão Social.
42. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Novo Dia - Associação para a Inclusão Social.
43. Acordo entre a Universidade dos Açores e a Universidade de Plymouth.
45. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Direção Regional da Habitação/Secretaria Regional da Solidariedade Social.
46. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Direção Regional da Habitação/Secretaria Regional da Solidariedade Social.
47. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de iniciativas de Economia Solidária.
48. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo - Lares Nossa Senhora dos Anjos.
49. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Centro Social e Paroquial de Fajã de Baixo - Lares Nossa Senhora dos Anjos.
50. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e Câmara Municipal da Ribeira Grande.
51. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São Miguel.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

52. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Instituto São João de Deus - Casa de Saúde de São Miguel.
53. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Instituto de Segurança Social dos Açores.
54. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Instituto de Segurança Social dos Açores.
55. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Santa Casa da Misericórdia de Santo António - Lagoa.
56. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Santa Casa da Misericórdia de Santo António - Lagoa.
57. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel/Centro de Saúde de Ponta Delgada.
58. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel/Centro de Saúde de Ponta Delgada.
59. Convénio entre a Universidade dos Açores e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel/Centro de Saúde de Vila Franca do Campo.
60. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel/Centro de Saúde de Vila Franca do Campo.
61. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Profissional da APRODAZ – Técnico Especialista de Turismo Ambiental/CET/Curso de Licenciatura em Turismo.
62. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Profissional da APRODAZ – Técnico Especialista de Turismo Ambiental/CET/Curso de Licenciatura em Natureza e Património.
63. Protocolo de Colaboração entre a Universidade dos Açores e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.
64. Memorando de Entendimento entre Instituições de Andorra, Portugal e Espanha para a constituição de uma Rede Ibérica de Investigação de Montanha.
65. Protocolo entre a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade dos Açores (UAc) para Atribuição de Subsídio no âmbito do Programa "American Corner".
66. Protocolo entre a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade dos Açores (UAc) para Atribuição de Subsídio no âmbito do Programa Mobilidade de Funcionários (Staff) promovido "American Corner".
67. Convénio entre a Universidade dos Açores e o Instituto de Apoio à Criança.
68. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o Instituto de Apoio à Criança.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

69. Protocolo entre a Universidade dos Açores e o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário, República de Cabo Verde.

70. Protocolo de Cooperação entre o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e a Universidade dos Açores.

71. Protocolo Cooperação entre Universidade dos Açores e Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia - Contrato Programa - Apoio à Tripolaridade da Universidade dos Açores 2017.

72. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o CIVISA – Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores para a Cedência de Recursos Humanos Relativa ao ano de 2016.

73. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores o Colégio Gente de Palmo e Meio para a Realização de Atividades de iniciação à Prática Profissional em 1.º Ciclo Ensino Básico.

74. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores e o Externato “A Passarada” para realização de atividades de iniciação à prática profissional em 1.º Ciclo do Ensino Básico.

75. Acordo de projeto entre a Universidade dos Açores o Colégio Gente de Palmo e Meio para a Realização de Atividades de iniciação à Prática Profissional em Jardim de Infância.

76. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o IMAR-Instituto do Mar para 2016.

77. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o IMAR-Instituto do Mar para 2017.

78. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Universidade da Madeira.

79. Adenda ao Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e o IMAR-Instituto do Mar para 2017.

80. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Ordem dos Médicos - Açores.

81. Protocolo de Cooperação entre a Ordem dos Engenheiros-Região Açores e a Universidade dos Açores.

82. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores e a Associação Seara do Trigo para a realização de atividades de iniciação à Prática Profissional em Contextos Diferenciados.

83. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores o Colégio de São Francisco Xavier para a realização de atividades de iniciação à Prática Profissional em Contextos Diferenciados.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. PROTOCOLOS E ACORDOS (CONTINUAÇÃO)

84. Acordo de Projeto entre a Universidade dos Açores o Centro Social e Cultural da Atalhada para a Realização de Atividades de iniciação à Prática Profissional em Contextos Diferenciados.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

13. COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Durante o ano de 2017 funcionaram as seguintes comissões e grupos de trabalho:

Comissão para os Programas de Mobilidade

Despacho n.º 159/2014, de 11 de julho

Comissão para a Creditação de Formação e de Experiência Profissional

Despacho n.º 231/2014, de 23 de outubro

Comissão para a Formação Contínua de Professores

Despacho n.º 5/2015, de 7 de janeiro

Comissão Coordenadora da Academia Júnior

Despacho n.º 6/2015, de 7 de janeiro

Comissão de Conservação, Reordenamento e Promoção dos Espaços Exteriores do campus universitário de S. Miguel

Despacho n.º 128/2015, de 30 de abril

Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologias da Universidade dos Açores

Despacho n.º 222/2015, de 29 de julho

Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Despacho n.º 235/2014, de 28 de outubro

Comissão Coordenadora da Academia Sénior da Universidade dos Açores

Despacho n.º 294/2015, de 30 de setembro

Comissão de Ética da Universidade dos Açores

Despacho n.º 309/2015, de 30 de outubro

Grupo de Trabalho Concelhio de Angra do Heroísmo

Despacho Reitoral 87/2016, de 23 de março

Grupo de Trabalho Concelhio da Horta

Despacho Reitoral 89/2016, de 28 de março

Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiência no Ensino Superior - GTAEDES

Despacho Reitoral 107/2016, de 20 de abril

Grupo de Trabalho Concelhio da Ribeira Grande

Despacho Reitoral 121/2016, de 18 de maio

Grupo de Trabalho Concelhio de Lagoa

Despacho Reitoral 124/2016, de 18 de maio

Comissão Coordenadora da Academia Júnior

Despacho Reitoral 138/2016, de 13 de junho



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

13. COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO (CONTINUAÇÃO)

Comissão para a Promoção de Boas Práticas Ambientais na Universidade dos Açores

Despacho Reitoral 212/2016, de 26 de julho

Grupo de Trabalho GAL Costeiro Açor Oriental

Despacho Reitoral 347/2016, de 21 de outubro



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

14. PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

14.1 Participações

Ao longo de 2017 verificou-se que a Universidade dos Açores era membro das seguintes entidades e organizações:

- AEAI – Associação para o Estudo do Ambiente Insular
- AZORES PARQUE – Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais S.A.
- CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CHEGALVORADA - Produção, Exploração e Gestão Agrícola Unipessoal Lda.
- CIVISA - Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores
- CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- FUP - Fundação das Universidades Portuguesas
- IMAR - Instituto do Mar
- INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores
- FGF - Fundação Gaspar Frutuoso
- OTA - Observatório do Turismo dos Açores
- RIETL - Rede de Investigação e Educação em Turismo para a Lusofonia

14.2 Representações

Ao longo de 2017 a Universidade dos Açores integrou as seguintes entidades e organizações:

- Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira
- Comissão de Gestão Integrada de Pragas
- Conselho Científico da Ordem dos Psicólogos
- Conselho Consultivo da Comarca dos Açores
- Conselho Consultivo da Educação do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada
- Conselho Consultivo do Parque Natural do Pico
- Conselho Consultivo do Parque Natural de Santa Maria
- Conselho Consultivo do Parque Natural de São Miguel
- CPOE - Conselho da Profissão - Ordem dos Economistas
- Conselho de Ilha – São Miguel
- Conselho de Ilha – Terceira
- Conselho Regional da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A EQUIPA REITORAL

João Luís Gaspar
Reitor

Ana Teresa Alves
Vice-reitora para a Área Académica

Maria da Graça Batista
Vice-reitora para a Área Financeira, Avaliação e Planeamento

Paulo Fialho
Pró-reitor para o Campus Universitário de Angra do Heroísmo

Maria Gabriela Queiroz
Pró-reitora para a Ciência e Tecnologia

José Virgílio Cruz
Pró-reitor para o Ensino Universitário

Maria José Bicudo
Pró-reitora para o Ensino Politécnico

Susana Mira Leal
Pró-reitora para as Relações Externas e Extensão Cultural

Rita Brandão
Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de Informação e Comunicação

Luís Mendes Gomes
Pró-reitor para a Comunicação, Imagem, Infraestruturas e Ambiente